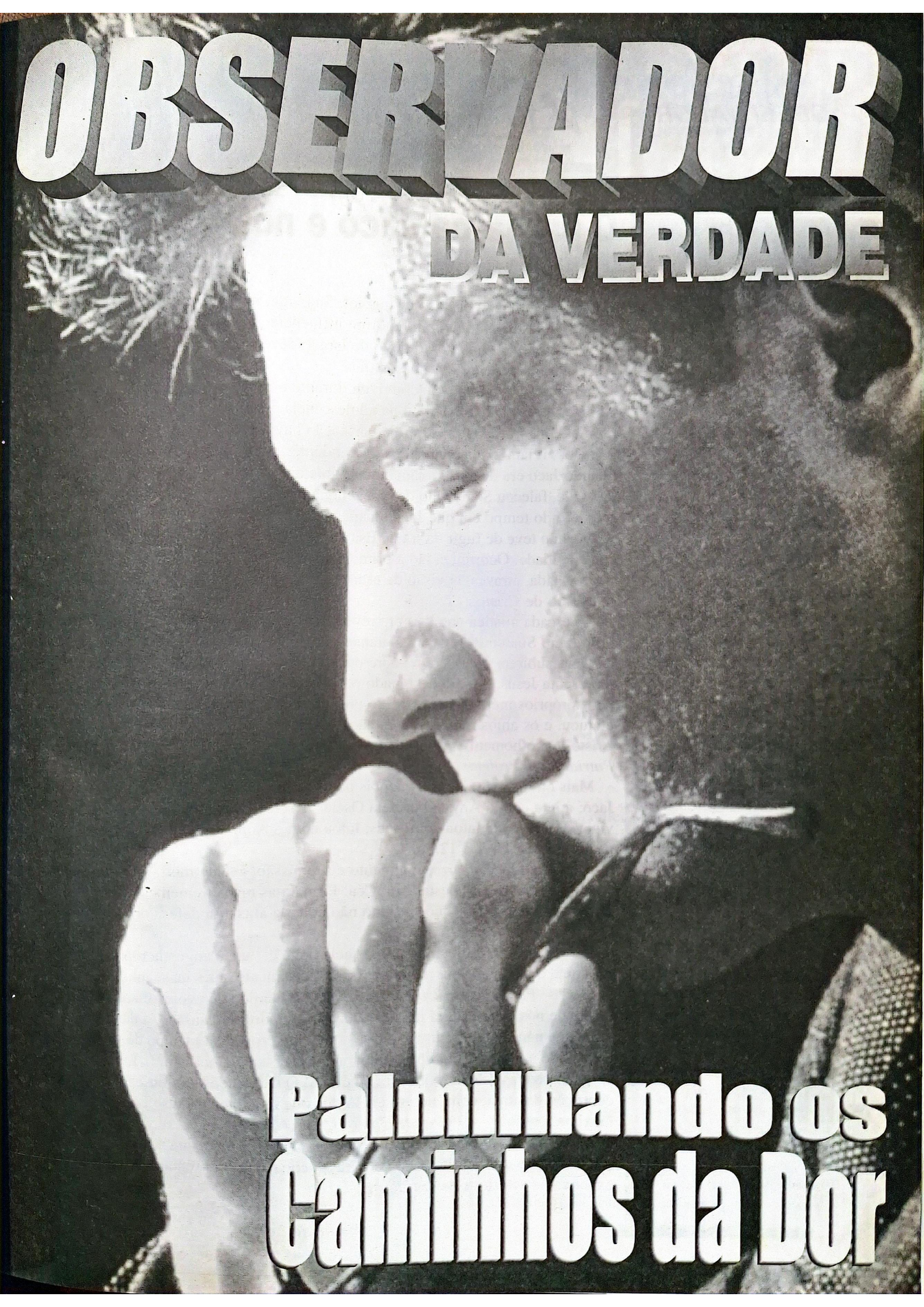
OBSERVADOR DA VERDADE



Palmilhando os Caminhos da Dor

OBSERVADOR
DA VERDADE
Nº 2 – Março–Abril/97 – ANO 56

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Pasquale Lemmo

Redação e Revisão
Isaías Siqueira Lima
Josiéli Bueno

Diagramação
Eduardo V. Egrejas

Diagramação da seção de notícias
Mariano Santiago

Fotografias e Ilustrações
Mariano Santiago
Emerson Freire
Arquivo EMVP

Capa
Emerson Freire

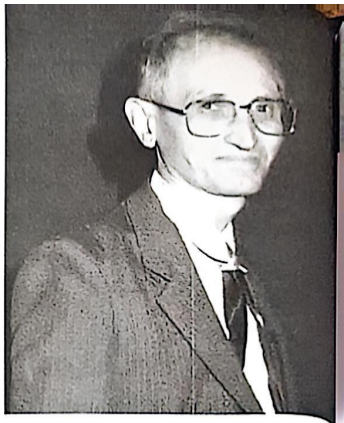
Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" – C. Postal 135 – CEP 08570-970 – Itaquàquecetuba, SP – Telefax (011) 775–1888

Gerência Geral
Geremias P. Nunes
Gerência Financeira
Osvaldo R. Orphão
Gerência Gráfica
Roberto A. Sato

Colaboradores da seção de notícias desta edição:
Aguida Oliveira Mello, Josias Ferreira da Silva, Luiz Carlos Costa, Otávio Nascimento Freitas, Renato Konrath, Soraia Costa, Wilson Campos

Editorial



O patriarca Jacó e nós

A experiência de Jacó é singular. Sua vida, repleta de labutas, circunstâncias e decisões que tiveram enorme influência em sua peregrinação e no desenvolvimento do povo de Israel, deve ser estudada pelo fiel remanescente em nossos dias.

Jacó teve o privilégio de conviver, durante os primeiros quinze anos de vida, com Abraão, o pai da fé. No tempo da adolescência e juventude de Jacó, o povo da promessa já se encontrava em peregrinação havia 100 anos. Entre a parentela de Abraão, viviam ainda alguns dos descendentes próximos de Sem. Salá faleceu quando Jacó era de aproximadamente vinte anos. Ao atingir Jacó os cinqüenta anos de idade, faleceu Sem, filho de Noé, enquanto Éber, bisneto de Sem, viveu até próximo do tempo em que Jacó alcançava os oitenta anos.

Quando teve de fugir da ira de Esaú, seu irmão, Jacó achava-se com quase oitenta anos de idade. Ocorreu então a primeira e momentosa experiência de sua vida. Foi-lhe revelada, através da visão da escada mística (ver Gênesis 28:10-17), a obra redentora de Cristo.

"A escada mística que lhe fora revelada no sonho era a mesma a que Cristo Se referiu em Sua conversa com Natanael. Disse Ele: 'Vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o Filho do homem.' João 1:51. ... A escada representa Jesus, o meio designado para a comunicação. Não houvesse Ele com Seus próprios méritos estabelecido uma passagem através do abismo que o pecado efetuou, e os anjos ministradores não podiam ter comunhão com o homem decaído. Cristo liga o homem em sua fraqueza e desamparo, à fonte do poder infinito." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 184.

Mais ou menos vinte anos depois ocorreu outra experiência marcante na vida de Jacó: a luta com o Anjo. O profeta Oséias descreve a experiência do patriarca: "No vigor da sua idade lutou com Deus; lutou com o Anjo, e prevaleceu; chorou, e Lhe pediu mercê." Oséias 12:3 e 4.

"Pela humilhação, arrependimento e submissão, aquele mortal pecador, falível, prevaleceu sobre a Majestade do Céu. Firmara as mãos trementes nas promessas de Deus, e o coração do Amor infinito não poderia afastar a defesa do pecador." —*O Grande Conflito*, pág. 617.

"A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 201. "O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome — fé que não desfaleça ainda que severamente provada. O tempo de graça é concedido a todos, a fim de se prepararem para aquela ocasião. ... Lutar com Deus — quão poucos sabem o que isto significa! Quão poucos têm buscado a Deus com contrição de alma, com intenso anelo, até que toda faculdade se encontre em sua máxima tensão!" —*O Grande Conflito*, pág. 621.

A graça de Cristo é estendida a Sua Igreja hoje, e mediante a Sua intercessão no santuário, e a do Espírito Santo em nosso coração, o fiel remanescente alcançará a experiência vitoriosa de Jacó.

Pasquale Lemmo.

Observador da Verdade

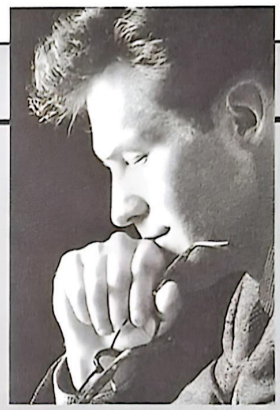
MARÇO - ABRIL/97

ARTIGO DE CAPA

PALMILHANDO OS CAMINHOS DA DOR

A maneira de encarar o sofrimento pode ajudar-nos a palmilhar com êxito os caminhos da dor. Aquele que nos criou, que sabe o número de cabelos de nossa cabeça, Aquele que conta as nossas lágrimas e as escreve no Seu livro (Mateus 10:30; Salmos 56:8), também está pronto a ajudar-nos em nossas angústias e necessidades. Insurgir-se contra Ele seria como cortar as amarras que nos ligam à nossa única fonte de ajuda.

6



A SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

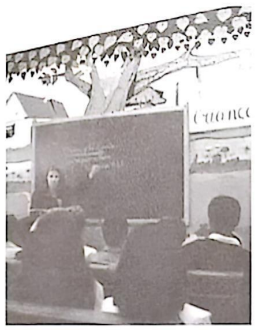
Precisamos quebrar as barreiras de pensamentos, tais como: "Sempre vivi assim" e "de uma ou de outra forma irei morrer mesmo".

4

PREOCUPAÇÃO COM O FIM DO MUNDO

Com essa confusão toda aumentou a crença em coisas místicas, como discos voadores, Ets, objetos que dão sorte ou que transmitem energia, etc.

9



IMPORTÂNCIA DA OBRA EDUCACIONAL

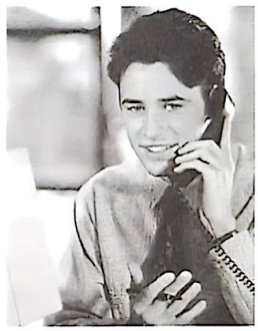
Pouquíssimos são os líderes que se preocupam com escolas. Como resultado, nossos filhos vão estudar em escolas mundanas.

15

A CRISE DOS SÉCULOS

Os acontecimentos mostram que a crise social e a luta entre o capital e o trabalho estão se tornando cada vez mais amplas e acentuadas.

32



OUVIR... E ATENDER

Você realmente ouve o que as pessoas dizem ou acaba deixando de ouvir algo por estar pensando no que vai dizer?

44

SEÇÕES

Editorial O patriarca Jacó e nós 2
Testemunho Só por um milagre da misericórdia de Deus 11
Doutrinário Rebelião em Mineápolis 13
Notícias 18
Seção infantil Estudar é preciso 36
Ser como uma criança 38
Reflexão Pérolas do pensamento 39
Seção jovem Juventude — um período decisivo 40
Colportagem Plantando e colhendo 46
De lavrador a colportor 47

A saúde na terceira idade

As doenças orgânicas e não a idade estão por trás da maioria dos problemas que afetam a lucidez da mente dos idosos

Drª Hellen Mary

Os sinais de envelhecimento são inconfundíveis: os cabelos embranquecem, os músculos se tornam flácidos, a pele enrugada, ... ocorre a decadência do corpo, mas não do cérebro.

Em estudos realizados no Instituto Nacional de Envelhecimento, nos Estados Unidos, constatou-se que as doenças orgânicas e não a idade estão por trás da maioria dos problemas que afetam a lucidez da mente dos idosos.

Muitos médicos dizem que o cérebro humano muda com o tempo, perde em torno de 10% de seu peso, e algumas células nervosas costumam ficar inativas. É difícil interpretar a importância dessas mudanças. Ao contrário do que se acredita, o idoso não perde sua capacidade de raciocínio, e a inteligência não se altera com a idade.

Para que esta vitalidade se mantenha e as doenças orgânicas não se desenvolvam, é preciso alimentação adequada à terceira idade. É necessário ter saúde. Sem saúde tudo perde o sentido, até acabar-se completamente. Os especialistas afirmam que, de todos os fatores que influem na saúde, o mais importante é a nutrição. Precisamos quebrar as barreiras de pensamentos, tais como: "Sempre vivi assim", "de uma ou de outra forma irei morrer mesmo", "nada me faz mal", e corrigir os antigos e maus hábitos alimentares. Isto, porém, é uma batalha individual.

Creio que todos já vivemos o suficiente para saber que é melhor pensar com a cabeça do que com o paladar. Vale a pena recordar alguns alimentos prejudiciais que temos adquirido por obra de nossa sociedade industrializada:

Farinhas — Quanto mais refinadas, mais pobres em valores nutritivos.

Ovos — Proporcionam proteína, mas a gema contém muita gordura e colesterol, um dos maiores inimigos das pessoas idosas.

Gordura animal — Os maiores problemas de saúde das pessoas idosas provêm de alimentação rica em gordura animal, o que eleva o risco de arteriosclerose nos vasos cardíacos, cerebrais e renais, contribuindo também para a obesidade.

Açúcar — As pessoas idosas possuem o pâncreas com capacidade diminuída, fazendo com que o açúcar seja metabolizado com mais dificuldade, provocando situação metabólica pré-diabética, que, se não for mudada, se tornará em diabetes declarado.

Mas há várias possibilidades que nos habilitam a adotar nutrição saudável e trilhar caminhos novos:

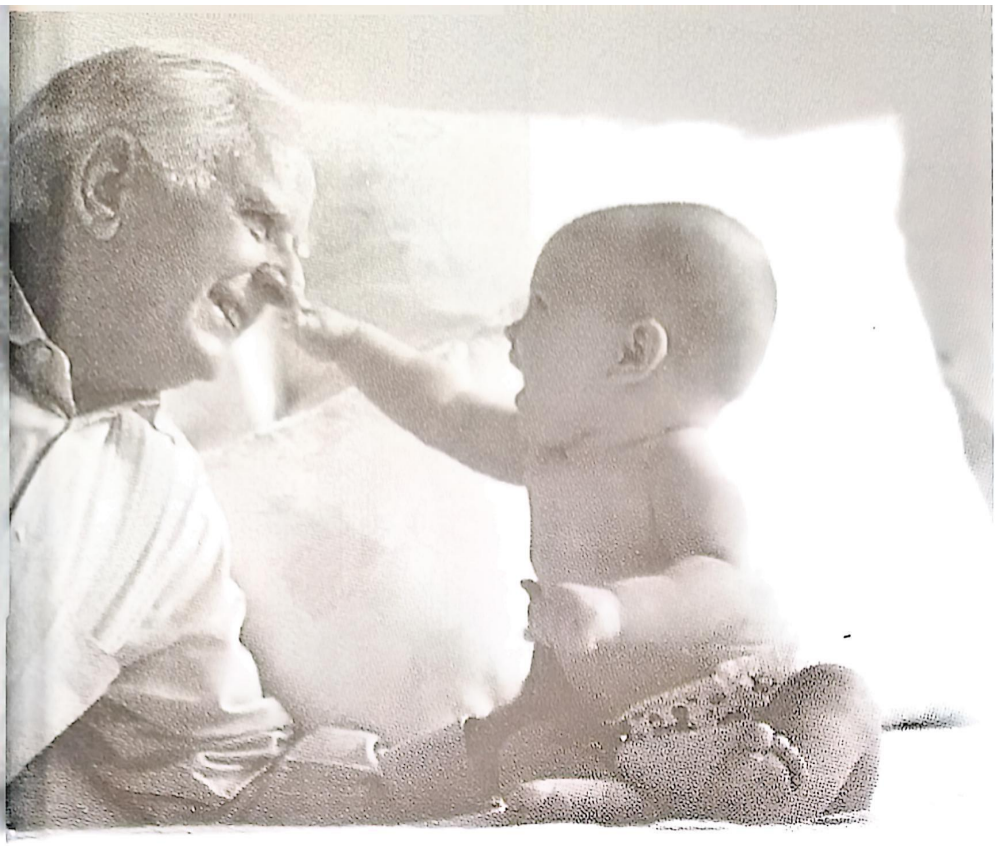
Farinhas — Já se sabe que os maiores valores nutritivos estão na casca e no germe dos cereais. Utilizemos os cereais integrais, e estaremos ganhando em todos os sentidos, principalmente na saúde dentária, geralmente deteriorada nessa etapa da vida, que poderia melhorar muito com a mastigação de alimentos duros.

Ovos — Moderação. Para os adultos o conselho é utilizar um ou dois ovos por semana, cozidos, e para os idosos no máximo um por semana. Alguns nutricionistas aconselham utilizar somente a clara.

Açúcar — O ideal é trocar o açúcar refinado pelo mel e aproveitar o açúcar natural das frutas doces.

Azeites — Quanto à gordura animal, um conselho: descartar! Recomenda-se utilizar moderadamente, e cru, o azeite de sementes de frutos secos e oleaginosos.

"Uma reforma no comer seria



O bem-estar e a saúde na terceira idade dependem de um estilo de vida em harmonia com as leis da Natureza

Fazer uso generoso das verduras e das frutas frescas da época. Beber muita água pura (pelo menos um litro e meio por dia), mas sempre entre as refeições: meia hora antes ou duas horas depois e nunca durante as mesmas. Muito ar puro, procurando passar alguns momentos em bosques e parques florestais, principalmente quem mora em cidades grandes.

"Estes alimentos, preparados de maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e vigor intelectual." —*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 81).

Nunca se esquecer da dieta espiritual. "Precisamos meditar constantemente sobre a Palavra, comê-la, digeri-la e, pela prática diária, introduzi-la na corrente da vida." —*Idem*, pág. 89. "Nem só de pão viverá o homem." Mateus 4:4. ■

economia de gastos e trabalhos. As necessidades de uma família podem ser facilmente supridas se satisfeitas com um regime saudável e simples." —*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 84.

Em contrapartida alguns elementos não devem faltar na dieta das pessoas adultas e idosas:

Cálcio — É importante prevenir a osteoporose (os ossos quebram-se com facilidade), principalmente nas mulheres. É encontrado no leite, melhor ainda se for iogurte ou coalhada, e um pouco de tofu (queijo de soja).

Ferro e Vitamina B1 — Podem-se conseguir pelo uso de lêvedo de cerveja, espinafre, maçã, laranja, banana, pêra e passas de uvas e ameixas.

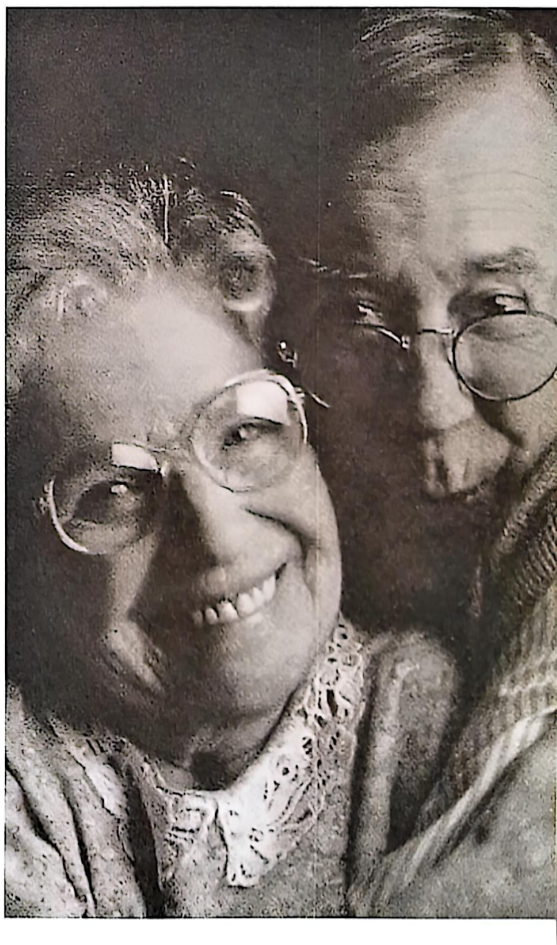
Magnésio — Comer três ou quatro avelãs por dia.

Proteínas — Como diminui a capacidade de absorção dos idosos, ideais são as proteínas do iogurte e de origem vegetal, como soja, cereais integrais, frutas secas e purê de legumes.

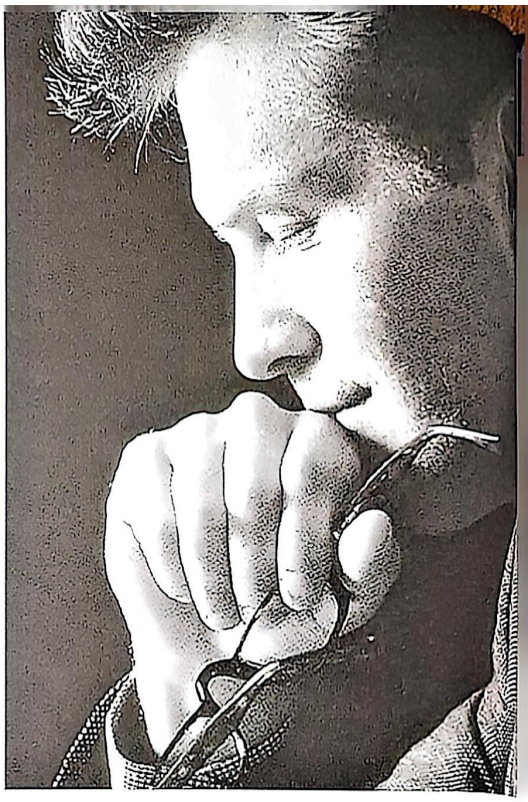
Fibras — Essenciais para a limpeza dos intestinos. São encontradas no farelo de trigo e da aveia e no consumo de muitas verduras cruas e frutas.

"Nos cereais, nas frutas, nas verduras e nas nozes, encontram-se todos os elementos alimentares de que necessitamos." —*Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 92.

Procurar comer com tranqüilidade e mastigar bem. "Se vosso tempo para comer é limitado, não comais apressadamente, mas comei menos e mastigai devagar. ... A comida deve ser ingerida devagar, completamente mastigada. Isto é necessário a fim de a saliva ser devidamente misturada com o alimento, e os sucos digestivos chamados à ação." —*Idem*, pág. 107.



Artigo de
Capa



Palmilhando os caminhos da dor

A maneira de encarar o sofrimento pode ajudar-nos a palmilhar com êxito os caminhos da dor

José Barbosa

Faz alguns meses um de meus amigos de infância teve que submeter-se a uma delicada cirurgia devido a um blastoma nos pulmões. Pela cirurgia exploratória os médicos chegaram à conclusão de que se tratava de um câncer terminal e, não podendo fazer nada em seu favor, fecharam o local da incisão sem remover o tumor maligno. Foi um momento extremamente difícil para este amigo e para sua família ouvir o médico dizer: "Sinto muito. Não há cura", e ter de enfrentar o fato de que lhe restava apenas algumas semanas de vida.

Como este homem, muitos de nós somos, mais cedo ou mais tarde na vida, surpreendidos por uma trágica notícia e acabamos sendo obrigados a trilhar os caminhos da dor. Embora talvez não tão chocante quanto à morte iminente, a tragédia pode vir na forma de doença grave, filhos rebeldes, conflitos conjugais, perda de emprego ou crise financeira.

As pessoas reagem de modo diferente às tragédias. Alguns se revoltam, ficam cheios de ressentimento e amargura. Outros mergulham num resignado conformismo; e outros ainda podem mesmo tentar dar cabo da própria vida. A Bíblia, porém, nos ensina a atitude correta para se palmilhar os caminhos da dor.

Adorar a Deus

Jó era um homem íntegro e reto, que temia a Deus e se desviava do mal. Certo dia, ao observar Deus o comportamento deste patriarca, disse o Senhor a Satanás: "Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na Terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?" Jó 1:8.

Mas Satanás, pondo em dúvida a sinceridade de Jó, replicou:

"Porventura Jó teme a Deus debalde? Não o tens protegido de todo lado a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? Tens abençoado a obra de suas mãos, e os seus bens se multiplicam na Terra. Mas estende agora a Tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e ele blasfemará de Ti na Tua face!" Versículos 9-11.

Deus aceitou o desafio de Satanás e lhe deu permissão para infortunar Seu servo. Daí a pouco o mundo de Jó desabou. O inimigo não lhe poupou nada – gado, propriedades, filhos. Num momento, Jó tinha tudo; no instante seguinte, não tinha nada.

Como reagiu Jó a essa tragédia? A história diz que ele se levantou, rasgou o seu manto, raspou a cabeça e, lançando-se em terra, *adorou*. Versículo 20. A maioria de nós, em idênticas circunstâncias, não hesitaria em sucumbir às queixas e murmurações. É natural – e humano – ficar pesaroso nessas horas. Mas quantos de nós nos lembraríamos de honrar e glorificar a Deus na consternação? De oferecer-Lhe um sacrifício de louvor?

Agindo assim, porém, podemos mais facilmente palmilhar os caminhos da dor; pois, no próprio ato de adoração a Deus, estamos focalizando a mente em Sua soberania, isto é, em Seu poder supremo. Somos então imbuídos de força para dizer como Jó: "O Senhor deu, e o Senhor tirou; bendito seja o nome do Senhor." Versículo 21.

Não culpar a Deus

A reação de Jó à tragédia não consistiu apenas no que ele *fez*, porém mais principalmente do que *não fez*. "Em tudo isso Jó não pecou, *nem atribuiu a Deus falta alguma*." Versículo 22. Talvez nossa maior tentação seja pôr a culpa em Deus quando em sofrimento. Raciocinamos que, pelo fato de estar Deus no controle de tudo, Ele poderia, se quisesse, ter feito alguma coisa para impedir o mal.

Quando Jó, porém, recusou seguir

o caminho mais fácil que era acusar a Deus, demonstrou sua justiça – sua completa confiança num Deus soberano. Se fizermos o mesmo, obteremos a certeza de que Deus não está trabalhando contra nós, mas palmilhando conosco, ombro a ombro, este penoso caminho. Quem sabe às vezes até nos carregando em Seus amoráveis braços.

Não insurgir-se contra Deus

Depois de Jó haver sofrido por algum tempo, Deus tornou a referir-se elogiosamente a ele na presença de Satanás. "Viste meu servo Jó, como venceu fielmente a prova?" disse o Senhor em essência. "Permiti que o desgraçasses, embora não houvesse motivo para tal. Mesmo assim ele continua firme e sincero como sempre. Trata-se na verdade de um homem bom e honesto, que respeita a Minha Pessoa e procura não fazer nada de errado. Com ele posso contar."

Satanás mais uma vez, porém, não concordou, e disse algo mais ou menos assim: "Ah, é? Experimenta então tirar-lhe a saúde para ver como reage. As pessoas não se importam em perder tudo desde que conservem a própria vida. Agora, se estenderes a mão e ferires o corpo dele, verás como ele, sem nenhum respeito, te amaldiçoará."

Tendo obtido a permissão de Deus para submeter Jó a uma segunda prova, com a ressalva de poupar-lhe a vida, saiu Satanás "da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça." Jó 2:7.

A despeito de todas as tragédias acumuladas, a despeito da sugestão da esposa para blasfemar de Deus e morrer, a despeito de seus três "amigos", que queriam tudo menos consolá-lo – em tudo isso Jó não disse uma só palavra contra Deus. Não se revoltou contra o Criador pelo fato de haver sido flagelado com tamanha severidade pela sorte madastra. Ao contrário, Jó escolheu uma perspectiva equilibrada do sofrimento: "Receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?" Versículo 10.

Essa maneira de encarar o sofrimento pode ajudar-nos a palmilhar com êxito os caminhos da dor. Aquele que nos criou, que sabe o número de cabelos de nossa cabeça, Aquele que conta as nossas lágrimas e as escreve no Seu livro (Mateus 10:30; Salmos 56:8), também está pronto a ajudar-nos em nossas angústias e necessidades. Insurgir-se contra Ele seria como cortar as amarras que nos ligam à nossa única fonte de ajuda.

O hálito ardente do deserto soprou impetuosamente sobre a casa onde estavam reunidos os dez filhos de Jó. A construção cedeu à força do vento, e os escombros esmagaram os aterrorizados ocupantes

Buscar refúgio na oração

Embora Jó se negasse a pôr a culpa em Deus ou amaldiçoá-Lo, tentou resolver seus problemas e buscar respostas. Disse ele: "Quem me dera estar agora na presença de Deus e, fitando-O face a face, defender a minha causa. Eu sei que Ele está em toda parte. Por que então não me responde? Em que foi que eu errei?"

Essas são perguntas naturais que todos fazemos em face da tragédia. Tentamos encontrar uma explicação para o que está acontecendo, e muitas vezes não encontramos nenhuma razão plausível. O buscar-nos comunicar com um Deus invisível fortalece e solidifica nossa fé, de sorte que podemos dizer como Jó: "Ainda que Ele me mate, nEle confiarei." Jó 13:15.

Cristo nos auxilia e consola nas provações

A utilidade do sofrimento

O Novo Testamento fornece uma perspectiva adicional acerca do sofrimento. Romanos 8:28 diz que, quanto nos sobrevêm tragédias, nem tudo está perdido. Pois "sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito."

Este verso não está dizendo que tudo quanto acontece em nossa vida está de acordo com a vontade de Deus. Quando os filhos mergulham nas drogas ou na prostituição, não foi porque Deus quis. Isto é obra de Satanás. Acontece porque adversário das almas toma posse da vida dessas pessoas, embora alguns cristãos bem-intencionados teimem em afirmar que essa é a vontade de Deus. Tais pessoas são consoladores tão molestos quanto os "amigos" de Jó!

Em boa exegese, Romanos 8:28 está dizendo que Deus – segundo o Seu propósito (bem entendido) – converterá em bem o mal que nos acomete. Isto, porém, não significa que sempre haverá um final feliz, que tudo se resolverá, que o filho atolado no vício das drogas se recuperará, que o marido que saiu de casa voltará ou que o ente querido que morreu tornará a viver. Significa antes que Deus permitirá que aqueles que O amam recebam direta ou indiretamente algum benefício da situação adversa por que passaram.

Que bem poderá advir do sofrimento? Talvez saiamos dele com maior discernimento das coisas, com o caráter mais enobrecido. Talvez nos tornemos pessoas mais sensíveis ao sofrimento alheio, mais pacientes, menos orgulhosas. 2 Coríntios 1:3,4 afirma que, tendo passado pela tribulação, tornamo-nos aptos a "consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus."

Obediência e gozo

À semelhança do salmista, quem não gostaria de escapar às situações dolorosas? Quem não gostaria de ter asas como de pomba e voar para longe, rumo ao deserto, e fazer de conta que os problemas não existem? (Salmos 55:4-8)

Tal, porém, não foi a atitude de Jesus ao enfrentar o sofrimento. Mesmo em Sua vida imaculada e irrepreensível, o sofrimento cumpria um propósito. Hebreus 5:8 diz que Jesus "aprendeu a obediência por meio daquilo que sofreu." Como podia Aquele que nunca desobedeceu aprender a obediência? Obedecer é uma experiência humana dependente da condição de ser tentado a desobedecer. Estou convicto de que muitos de nós precisamos passar por tribulação e sofrimento para aprendermos a ser obedientes. Nosso caráter não é fortalecido quando tudo é um mar de rosas e desfrutamos abundantes bênçãos. Quando, porém, à semelhança do ouro, passamos pela metalurgia da aflição, é que somos fortalecidos, purificados e tornados preciosos.

O apóstolo Tiago escreve: "Meus irmãos, tende por motivo de grande *gozo* o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz *perseverança*; e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma." Tiago 1:2-4.

Seremos capazes de conservar nossa alegria quando passarmos por situações probantes? Sim, devemos fazê-lo, pois isto produz perseverança, e a perseverança torna o caráter plenamente desenvolvido e perfeito. Não devemos recalcitrar contra os aguilhões, se quisermos amadurecer! Não que Deus seja masoquista e tenha prazer em nosso sofrimento. Mas porque Ele sabe que a dor tem propósitos pedagógicos e que muitas vezes precisamos trilhar esta senda para aperfeiçoamento do caráter cristão. Paulo diz isso de outro modo em Romanos 8:13-23.

Conclusão

Como Jó muitas vezes atravessamos circunstâncias trágicas em nossa vida, durante as quais nos sentimos completamente desamparados. Também clamamos: "Deus, por quê? Onde estás?" e não ouvimos resposta alguma; nenhuma mudança ocorre. Cumpre-nos, porém, ter consciência de que podemos estar solitários, mas nunca sozinhos. Deus está conosco, ajudando-nos a suportar a prova. Ele é o "quarto homem" a passear conosco, incólumes, na fornalha de fogo ardente (Daniel 3:25).

Qual foi o resultado do sofrimento de Jó? Depois de percorrer o longo e espinhoso caminho da dor, Deus Se revelou ao patriarca e virou seu cativeiro. Recompensou-lhe a fidelidade com o dobro da prosperidade que dantes possuía. "E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro." "Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, até a quarta geração. Então morreu Jó, velho e cheio de dias." Jó 42:12, 16 e 17.

Ainda que não sejamos abençoados do mesmo modo que Jó, com a restauração de tudo, podemos estar certos de que Deus, no tempo devido, mudará nossos caminhos de dor em veredas de alegria. Basta confiar! ■

A preocupação com o fim do mundo

As pessoas estão sentindo maior necessidade de se apegar a algo, de depositar fé em alguma coisa

Gleizy Cecan

Estamos nos aproximando da virada do milênio, e a grande pergunta na mente das pessoas é: "O que irá acontecer? Este assunto é muito polêmico e está sendo comentado constantemente por jornais, revistas e outras fontes de comunicação, assim como nas escolas, de maneira que há duas idéias opostas: A primeira é a de conquistas extraordinárias da Ciência para o futuro. A segunda é a que naturalmente vem passando através das gerações: o fim do mundo.

Os grandes cientistas estão trabalhando diligentemente, tendo em vista grande êxito para o próximo século. Dentre as conquistas almejadas a que eles julgam mais espetacular é a conclusão do "Projeto Genoma". Este empreendimento tem a missão de mapear os quase 100 mil genes do corpo humano. Assim, pretende acabar com doenças genéticas e livrar o homem da condenação vinda da parte dos seus genes.

Além dessa há muitas outras expectativas, como desenvolver um ser humano por métodos artificiais, em laboratórios. Alguns animais, como ovelhas, já conseguiram desenvolver, a partir de células de outras ovelhas, é claro.

Essas e outras informações são transmitidas às pessoas paralelamente a comentários religiosos que afirmam o breve fim de todas as coisas. Assim, mesmo que não queiram assumir, ficam atemorizadas, e dúvidas são o que não faltam.

Com essa confusão toda aumentou a crença em coisas místicas, como discos voadores, Ets, objetos que dão sorte ou que transmitem energia, etc.

As pessoas estão sentindo maior necessidade de se apegar a algo, de depositar fé em alguma coisa. Estão inseguras e ansiosas. Procuram não pensar nesta possibilidade, mas a famosa frase por vezes vem à mente: "Mil chegará, mas dois mil não passará".

Tenho-me relacionado com jovens que têm muitos planos para o futuro,

que aparentemente nem se preocupam com religião. Mas se começamos a falar-lhes particularmente sobre assuntos bíblicos, sua reação é contrária ao que esperamos. Por ser um jovem que não segue Cristo, achamos que vai nos ignorar, mas não; os jovens interessam-se e mostram-se preocupados. Se falamos do fim, sentem medo. As pessoas estão realmente em busca de algum consolo. Podemos notar a multiplicação constante de igrejas e o aumento, em grande escala, de adeptos das já formadas. Nos corações há verdadeiro conflito e pânico!

O fim deste mundo será apenas o começo do outro, "novos céus, e nova Terra, nos quais habita a justiça". 2 Pedro 3:13

Está em nossas mãos contribuir para que o mundo seja esclarecido sobre os acontecimentos finais de sua história. "Com Cristo não tememos o que nos espera no fim do ano 2000, mas nos alegraremos nas coisas que hão de vir"

E nós, o que esperamos para o próximo milênio? Faltam apenas quatro anos. (Esclarecendo: O início do terceiro milênio será ao pôr-do-sol do dia 31 de dezembro do ano 2000, e não 1999). Será que estamos com grandes planos para o futuro? Será que em nosso coração também existe confusão? Que estamos fazendo para que este grande conflito interior seja banido dos corações de nossos vizinhos, colegas de escola e de serviço, de nossos familiares e todos os que se relacionam conosco?

Não podemos nos calar. Precisamos levar o verdadeiro remédio aos corações aflitos. Precisamos mostrar o Homem que virá, não através de tubos de ensaio do laboratório, mas com as nuvens, para salvar todos os que O aceitarem. Não um homem formado a partir de células já existentes, mas o Homem-Deus que criou a espécie humana do pó da terra, não necessitando de laboratório nem de anos de estudo. Bastou um sopro poderoso e estava pronto o primeiro homem. A esse Deus devemos engrandecer e honrar e não desafiar o Seu poder. São dEle os "direitos autorais da humanidade", por isso não nos cabe tentar reproduzir Sua obra.

Precisamos mostrar o grande amor de Cristo em ter morrido por nossos pecados, e o verdadeiro caráter de amor e benignidade de Deus. Aquele que não tem prazer na morte do ímpio, mas que deseja que ele se converta do seu caminho e viva (Ezequiel 33:11).

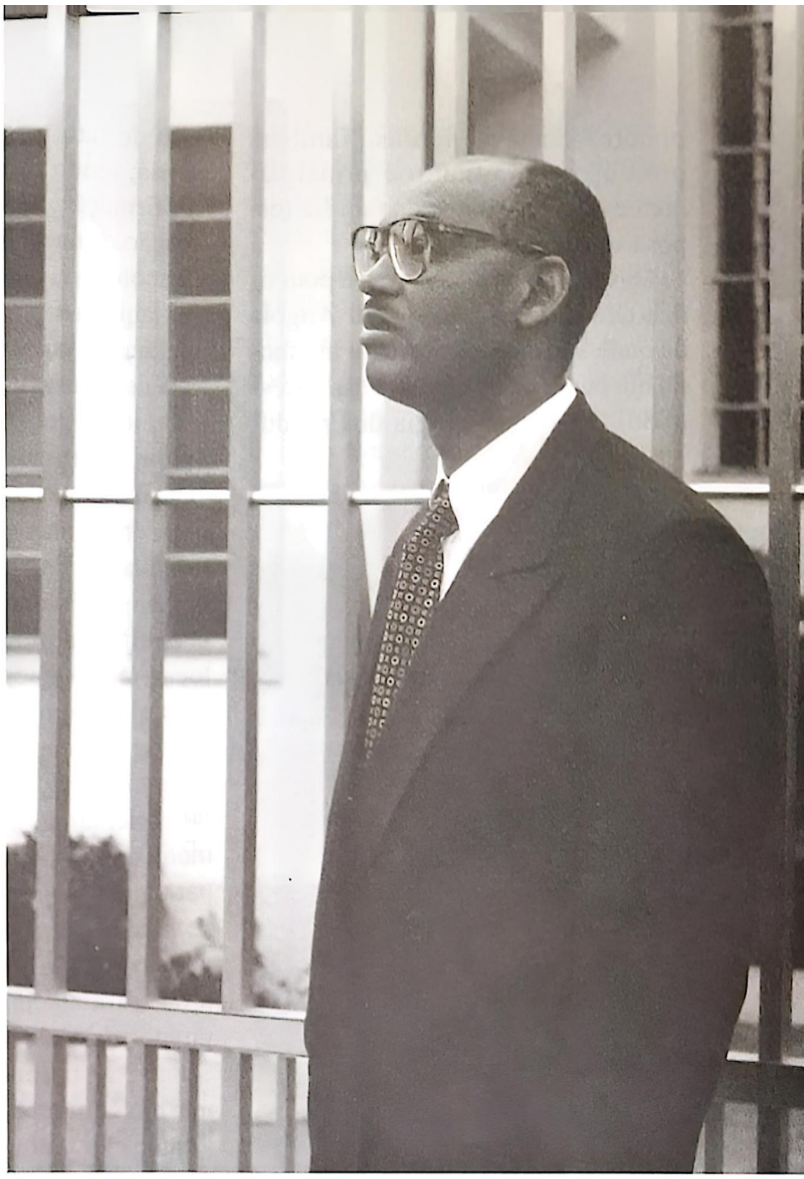
Você, prezado leitor, sinta o amor de Jesus, deixe que Ele viva em você, e sinta a paz que só Ele pode dar. Em meio a tanta agitação que nos rodeia não precisamos temer. Se andarmos com Cristo não sentiremos necessidade de nos apegar a nada deste mundo, e esperaremos com toda certeza a Sua vinda para nos salvar.

Com Cristo não tememos o que nos espera no fim do ano 2000, mas nos alegraremos nas coisas que hão de vir.

A rápida evolução da Ciência é sinal da Sua vinda, pois Deus disse que no tempo do fim a Ciência se multiplicaria (Daniel 12:4).

Estejamos atentos, Cristo nos adverte quando diz em Lucas 21:28: "Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima." ■

Só por um milagre da misericórdia de Deus



"Finalmente apresentei o meu caso a Deus e confiei na sabedoria da escolha que Ele fizesse"

Bernabé Catende

"Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o Seu Santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. É ele que perdoa todas as tuas iniqüidades, e sara todas as tuas enfermidades; Quem redime a tua alma da perdição, e te coroa de benignidade e de misericórdia. Quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia." Salmos 103:1-5.

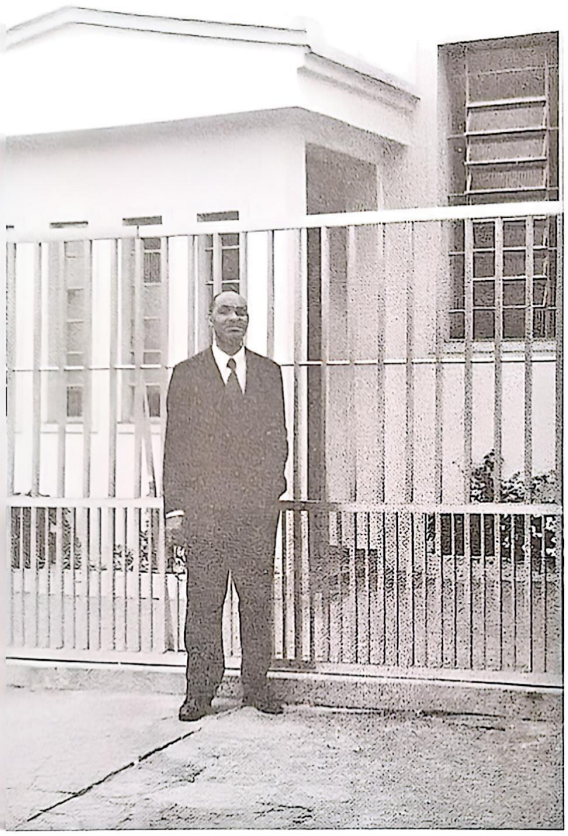
Era sábado, 18 de maio de 1996 quando cerca de 14 horas após uma sexta feira habitual, experimentei a primeira crise de hemoptise (perda de sangue proveniente dos pulmões), inicialmente pouco abundante, descaracterizada e que apareceu subitamente. Nunca antes havia experimentado coisa semelhante, até porque, até naquele dia, hora e momento, considerava-me um homem saudável, pelo menos no ponto de vista físico. Este aspecto fez com que grande preocupação se apoderasse de mim. Entretanto acalentava a esperança de que tal situação poderia ser passageira e por isso mesmo, esforcei-me em ir assistir a um encontro espiritual que ora estava ocorrendo no salão social da ASPA — Associação Paulista. Aproximadamente uma hora depois, pressenti uma nova crise, tendo sido obrigado a deixar o recinto onde me achava, sendo que desta vez a perda de sangue foi relativamente abundante. Daquele momento em diante, passei a ter crises freqüentes, crescentemente abundantes e a espaços de tempo cada vez mais curtos, chegando mesmo a ocorrer de 30 em 30 minutos.

Por volta da meia noite decidi procurar atendimento médico especializado, o que foi possível graças a colaboração dos amáveis irmãos Severiano e Paulo (ASPA). Uma vez no pronto socorro (Banco de Urgência), a preocupação da equipe médica foi a de estabelecer o verdadeiro diagnóstico. Assim inúmeros exames médicos, entre eles de sangue e radiológicos, foram solicitados e executados. Não sendo possível determinar na ocasião o diagnóstico, e já pela gravidade do quadro clínico, a equipe médica decidiu o meu internamento imediato. Assim, no dia seguinte ao início da doença, encontrava-me internado no Hospital Santa Marcelina, 5º andar, Serviço de infecciologia, isolamento com visitas limitadas a apenas duas pessoas por dia, que, quando autorizadas deviam fazer uso de uma máscara protetora.

Era então lamentável o meu estado de saúde. Contudo o que mais me angustiava era não só o fato de meu estado clínico estar em declínio, pois

maiores eram as perdas. Também preocupava-me muito e principalmente por estar longe de família (esposa e filhos).

Havia apenas dois meses e poucos dias que acabara de chegar de Angola de onde sou natural, e estava iniciando um curso de pós-graduação (Mestrado) em Farmacologia dos produtos naturais na UNIFESPE — ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, em São Paulo. E agora encontrava-me naquela situação muito difícil e quase sem esperança, pois a perspectiva de um prognóstico razoável era remota. Os exames complementares para a confirmação de doenças curáveis eram seqüencialmente negativos o que agravava a minha situação apontando cada vez mais para uma doença incurável. Cinco dias depois do internamento, um exame complementar que excluiria ou confirmaria um câncer do pulmão, foi solicitado — A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO. Vindo o resultado, a interpretação apontava de fato para uma possível neoplasia, sendo entretanto que para sua confirmação, seria necessário a realização de uma biopsia do pulmão via toracotomia.



Dr. Catende em frente à igreja de Vila Matilde

Naquela hora de tão grande angústia, decidi não me submeter a esse tipo de intervenção e optar por um tratamento natural, contando com a ajuda do nosso Hospital Naturista "Oásis Paranaense". Para isso devia obter informações dos irmãos que lá trabalham. Por telefone expliquei a um dos médicos a minha situação, bem como a minha intenção de deslocar-me e ir tentar um tratamento natural. Porém, tendo em conta a gravidade da doença e a maneira de seu aparecimento, os irmãos responderam orientando-me que eu devia submeter-me à tal cirurgia exploradora para a confirmação do diagnóstico e se possível a remoção cirúrgica da porção afetada, e só depois então tentaria o tratamento natural, pois, segundo eles, as experiências com o câncer do pulmão, mostram que o mesmo é afetado com rapidez muito grande e, portanto, arriscado tentar o tratamento natural como primeira escolha.

Na verdade não foi fácil receber aquela orientação. Tudo parecia definido: Era o câncer do pulmão... Agora talvez restassem apenas poucos dias mais, para viver. Restava-me apenas terminar a preparação espiritual pois meu tempo de graça estava a terminar. Era inexplicável a angústia que senti naqueles momentos tão cruciais e amargos.

Finalmente apresentei o meu caso a Deus e confiei na sabedoria da escolha que Ele fizesse, pois é o único que sabe o futuro de cada um de nós e o que é bom, melhor e mais justo na vida de cada um. Foi então que os irmãos da grande São Paulo — Brasil, unindo-se como um só homem, apresentaram a Deus as suas fervorosas orações em meu favor e em favor da minha família que estava na Angola. Como resultado disso, o Senhor fez comigo o que há muitos anos atrás havia feito com o rei Ezequias: Ele protelou a minha morte.

Quando estava sendo preparada a minha cirurgia, quando nada parecia impedir a minha toracotomia, as crises de hemoptise (perda de sangue a partir dos pulmões), subitamente deixaram de ocorrer. Com isso a equipe médica obrigou-se a reconsiderar o meu caso, decidindo finalmente adiar a intervenção para mais alguns dias. Concederam-me a alta inesperadamente enquanto esperava outra TOMOGRAFIA para reavaliação. Vinte dias após foi executado o esperado exame. E o surpreendente resultado foi: A imagem supostamente neoplásica havia desaparecido. Observava-se apenas uma, que, sugeria um pequeno quisto. Depois de mais dez dias de convalescência, o médico assistente decidiu que eu podia voltar às minhas atividades normais.

Era inacreditável o que estava acontecendo, parecia sonho embora fosse verdade! Deus operara miraculosamente em meu favor. Havia adiado a minha morte para outra ocasião. Havia atendido as orações de Seu povo e cumpriu-se em mim as palavras de Paulo a Tiago 5:15 e 16 onde diz: "E o oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará, e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai, portanto os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação."

O Senhor tem um propósito para cada um de nós. Ele permite que sejamos provados para que nos aproximemos cada vez mais dEle e possamos empregar todas as nossas capacidades e talentos na Sua causa neste tempo de graça e também de preparação.

Sou imensamente grato ao Senhor, meu Deus, por isso, "cantarei ao Senhor enquanto eu viver, cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu existir. Seja-Lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei no Senhor." Salmo 104:33 e 34. ■

Rebelião em Mineápolis

(4ª parte — conclusão)

A controvérsia sobre a Justificação pela Fé e a posição de Uriah Smith no último dos quatro artigos extraídos do livro *Yours in the Blessed Hope, Uriah Smith*

Eugene Durand

O ancião Smith e quase todos os adventistas haviam compreendido que a Lei mencionada em Gálatas era apenas a lei cerimonial. Tiago White havia tirado de circulação o livro de J. N. Waggoner, que afirmava ser os Dez Mandamentos, e não o republicaria até que o autor mudasse de posição. Waggoner recusou a proposta e o livro jamais foi republicado. "Desse modo vedes duas razões por que posso considerá-los [os pontos de vista de Waggoner] com desconfiança", explicou Smith, "isto é, porque, primeiro, parecem-me ser contrários às Escrituras, e, em segundo lugar, contrários ao que tendes visto anteriormente. Não me refiro a seus pontos de vista sobre a justificação pela fé ou a justiça através de Cristo, pois sempre temos crido nesses pontos, mas [refiro-me] aos seus pontos de vista sobre a Lei em Gálatas." (Dois dias depois, em um seminário bíblico, ele observou: "Em relação ao assunto da justificação pela fé e a justiça de Cristo, estou contente porque há harmonia sobre o assunto. Não estou ciente de que tenha havido, ou haja, ou mesmo possa haver qualquer diferença de opiniões sobre esse assunto entre os adventistas do sétimo dia.")

Pareceu-lhe outro erro quando os dois irmãos da Califórnia apresentaram suas idéias sobre os dez chifres e a Lei em Gálatas na assembléia da Conferência Geral em Mineápolis. Eles "quase arruinaram a Conferência", escreveu ele. Todos podiam concordar com os seis discursos de Waggoner sobre a justiça, e "eu devia tê-los desfrutado em primeiro plano, caso não soubesse que tudo havia sido planejado por ele a fim de preparar o caminho para sua posição sobre Gálatas, que considero tão errônea. ... Ele assumiu sua posição sobre Gálatas, a mesma que havíeis condenado em seu pai". Muitos, por conseguinte, ficaram surpresos quando Ellen White concordou com ele. "E quando me perguntaram o que queria dizer com isso, e como eu podia responder, realmente, irmã White, eu não sabia o que dizer, e ainda não sei", reconheceu um Smith frustrado.

Para ele eram essas mudanças na doutrina que estavam sendo recomendadas com insistência aos membros da Igreja, de acordo com um plano de apresentar-lhes em todas as reuniões gerais de obreiros e membros. Ele queria saber como os adventistas explicariam agora sua posição passada. A Ellen G. White ele confessou: "Desejo estar em plena união contigo. Jamais fui tão feliz que quando este era o caso. E para mim não é agradável de outro modo." Ele cria que este novo movimento minaria a confiança no trabalho dela (porque seus proponentes estavam contradizendo o que ela havia escrito em relação a alguns pontos) e abalaria a fé em toda a mensagem adventista. Pediu a ela que imaginasse a humilhação dele quando suas advertências fossem expostas em público como sem fundamento. Para ele esse novo ímpeto era uma "obra de inovação e desintegração", uma combinação de ensinos não escriturísticos juntamente com a velha ortodoxia que agora eram chamados de nova luz. Sua carta terminava com uma promessa de que ele estava disposto a ser corrigido se estivesse mantendo visão errônea de qualquer espécie.[1] O que ocorreu mais tarde provou que ele não estava tão disposto assim.

Não há dúvida de que Uriah Smith foi um dos líderes que se opuseram ao movimento da justiça pela fé, a despeito de suas declarações em contrário. Como um pesquisador do conflito de 1888 observou, o "ancião Smith era um cavalheiro culto, honrado, com influência considerável, que sabia como exercer essa influência "a favor daquilo que ele cria". Ao passo que ele pode ser elogiado por não dizer mais do que disse na *Review* contra a nova ênfase, contudo disse o suficiente para exercer influência negativa.[2]

Lágrimas de arrependimento

A profetisa da Igreja sentiu um fardo por causa do relutante editor. "A luz que Deus me concedeu para a Igreja não tem sido recebida plenamente por causa da sua posição [de

Uriah Smith]", escreveu Ellen em seu diário, acrescentando: "Esta é minha oração pelo irmão Uriah Smith, que ele triunfe com a mensagem do terceiro anjo."

Em um seminário bíblico, em 1890, ela fez uma palestra sobre a oração de Jesus pela unidade (João 17), na qual disse: "Agora tenho pensado a respeito de muitos que deviam estar aqui e não estão. Onde está Leon Smith [filho de Uriah Smith], e o irmão Ballenger, e o irmão Smith? Não podem passar uma hora? Retrair-se-ão por temor de serem ganhos? Por que não reunir esses homens aqui?" Perguntou-se aos presentes se eles tinham preocupação de "alcançar aqueles que não compreendem essas coisas, e estão em todo o tempo lançando trevas sobre si mesmos". Ela temia que "eles não viessem ouvir, e onde o Senhor pode impressionar sua mente e seu coração". Era o desejo dela que "eles compreendessem onde está o Espírito de Deus, mas se eles se conservam fora do campo todo o tempo, não conhecerão as impressões que o Senhor está produzindo em Seu povo. Desejamos que venham estar conosco", declarou, "para que todos possam estar unidos".

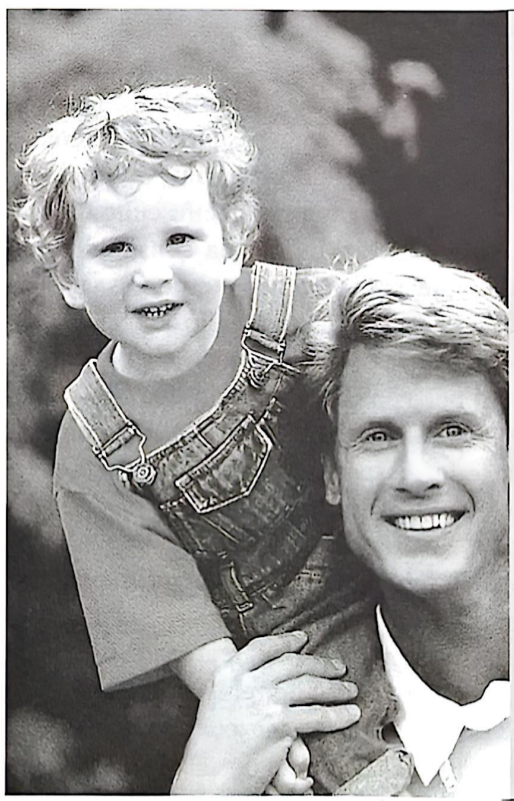
A profetisa revelou que havia despertado por volta das 2:00 h daquela manhã, grandemente preocupada por aqueles "que não andavam na luz... seguindo o contrário do que Deus me disse", mas fora impressionada a deixar o problema com o Senhor. Os irmãos foram estimulados a avançar e proclamar a mensagem da graça com zelo. Ela percebeu e escreveu que alguém diria: "Estais demasiado entusiasmados. Colocais exagerada ênfase nesse assunto e não considerais o suficiente acerca da Lei. Deveis considerar mais a Lei. Não estejais todo o tempo insistindo na justiça de Cristo, mas exaltai a Lei! Que a Lei cuide de si." Então ela repetiu uma frase que havia usado antes: "Temo-nos ocupado da Lei ao ponto de ficarmos ressequidos como as colinas de Gilboa, sem orvalho e sem chuva. Confiemos nos méritos de Jesus Cristo de Nazaré."[3]

Um ano mais tarde Ellen White escreveu: "Digo-lhe que tem havido resistência ao meu testemunho. Por alguns homens de influência, como o ancião Smith, tem havido frustração das mensagens que Deus me deu para Seu povo." Ela trabalhou fervorosamente para convertê-lo a uma posição correta. Em um seminário ministerial, em dezembro de 1890, uma mensagem dela foi lida Sábado de manhã para ajudá-lo a ver o assunto em nova luz. Como resultado ele confessou que o conselho lhe dizia respeito.

Logo depois ela lhe enviou duas cartas. Uma delas consistia de uma mensagem com 13 páginas escritas depois de uma noite insone passada em oração pelo editor errante. A respeito dessa experiência ela disse: "Ele é uma de nossas antigas mãos, um de nossos homens de confiança, e o Senhor lhe dará Seu poder mantenedor."[4]

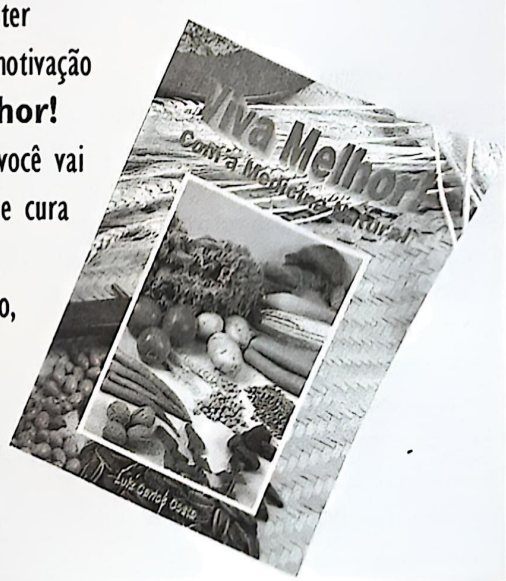
Referências

1. Carta de Uriah Smith para Ellen G. White, 17 de fevereiro de 1890; *Remarks of Elder Uriah Smith at the Bible School*, 19 de fevereiro de 1890, General Conference Archives
2. Olson, *Through Crisis to Victory*, 1888 1901, pág. 64
3. *Idem*, pág. 92
4. Ellen G. White, *Manuscrito* 2, 1891; *Review* Extra, 23 de dezembro de 1890; Ellen G. White, *Manuscrito* 54, 1890; Olson, *Through Crisis to Victory*, 1888-1901, págs. 93 e 94. ■



Você Merece Viver Cada Vez Melhor!

Saúde é questão de hábito. E para ter hábitos saudáveis você precisa de motivação e conhecimento. Lendo **Viva Melhor! Com a Medicina Natural** você vai conhecer os métodos de prevenção e cura aplicados nas melhores clínicas naturistas do mundo. Tudo detalhado, incluindo programas terapêuticos e dosagens. Leia e divulgue **Viva Melhor! Com a Medicina Natural**. Você terá sempre saúde e bem-estar para dar e vender.



A importância da obra educacional

"Estamos atrasados quanto a nosso dever"

Josias Ferreira da Silva

Se alguém lhe pedisse para falar algo a respeito da história de nossa Igreja no Brasil, provavelmente iria relatar alguma coisa que lhe contaram, ou citaria algum trecho do livro *Meu Povo, Minha Vida*, ou, ainda, se for membro de uma família reformista pioneira, narraria um fato relacionado com sua vida, sua cidade, um congresso etc.

Entretanto, gostaria de dirigir sua atenção para um tema muito especial, que provavelmente você não tenha pensado em incluir na lista: Onde já tivemos, temos ou planejamos ter uma escola institucional? Creio que você já tem a resposta: "Já tivemos uma escola aqui, mas hoje não funciona mais." Quem sabe a resposta será: "Sim, temos planos de construir uma escola, mas no momento não é possível." Na verdade, porém, a resposta que Deus gostaria que todos dessem, é: "Temos uma escola funcionando, e fazemos planos de construir outra."

O Espírito de Profecia afirma: "Estamos atrasados quanto a nosso dever neste importante assunto [da obra educacional]. Muitas escolas deveriam haver-se estabelecido, há anos, em diferentes lugares, para ter nelas representantes da verdade, que dêem caráter à obra do Senhor." — *Estudios Escogidos de los Testimónios*, pág. 156.

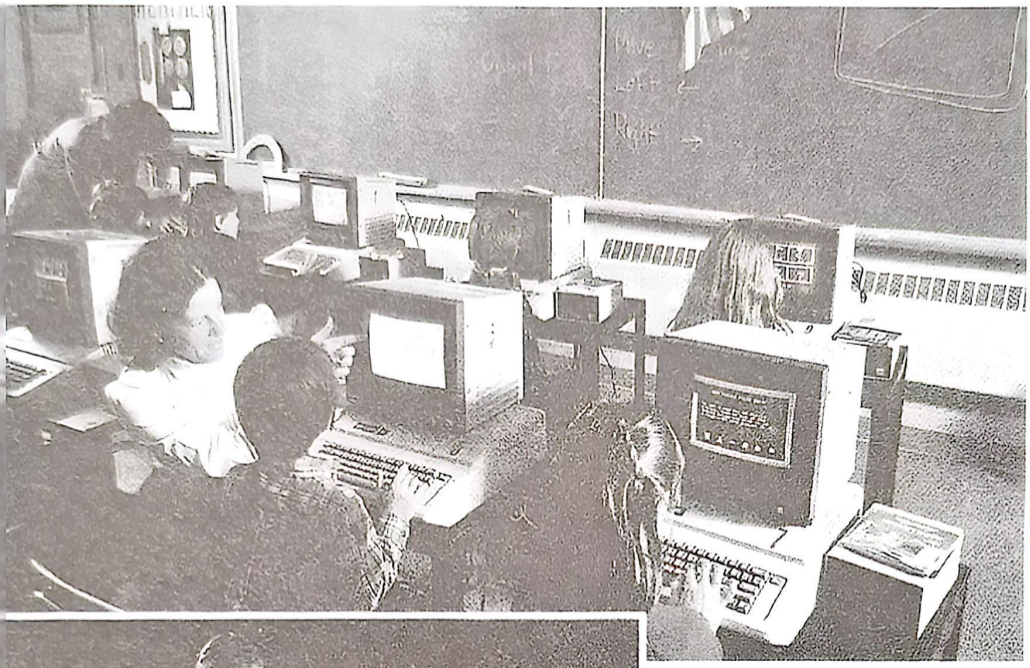
"Quando se levantam novos crentes, e se organizam novas igrejas, tal escola será de grande valor para assegurar a permanência e estabilidade da obra. Os obreiros que trabalham em um território novo não deveriam sentir-se livres para abandonar seu campo de trabalho, antes de haver assegurado a boa organização das igrejas colocadas sob seus cuidados. Não só deve levantar-se uma humilde casa de culto, como também devem tomar-se as providências necessárias para o estabelecimento permanente da escola da igreja." —*Idem*, pág. 152. "Nos lugares onde os crentes são poucos, devem se unir duas ou três igrejas para a edificação de uma modesta casa para escola. Todos devem participar nos gastos." — *Idem*, pág. 153.

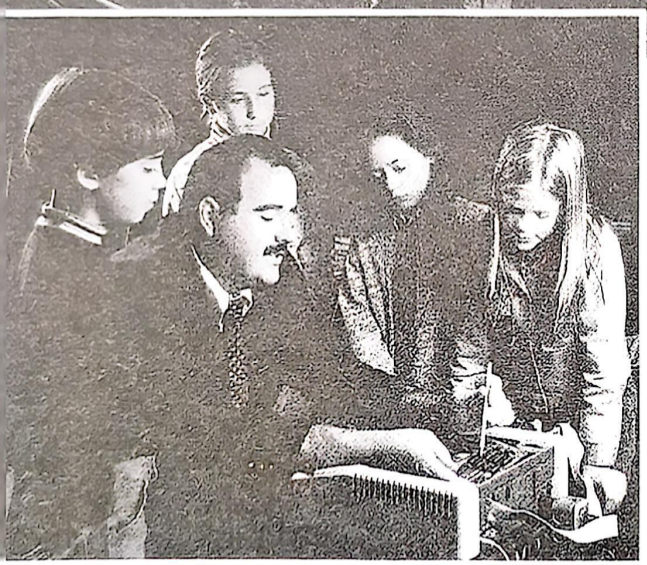
A Bíblia afirma que "percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas e pregando o Evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo". Mateus 4:23. Notemos bem: Jesus ensinava nas sinagogas. Cristo Se preocupava por ensinar as pessoas. Ele foi o maior mestre que o mundo já conheceu. Contudo, hoje não seguimos à risca o Seu exemplo. Pouquíssimos são os líderes que se preocupam com escolas. Como resultado, nossos filhos vão estudar em escolas mundanas, que lhes ensinam doutrinas heréticas, músicas impróprias etc. Seus colegas de escola muitas vezes os convidam para atividades e ambien-

tes totalmente anticristãos. As conseqüências são as mais desastrosas.

Que podemos fazer para solucionar o problema? Vejamos o exemplo dos valdenses: "Desde a mais tenra infância os jovens eram instruídos nas Escrituras, e ensinava-se-lhes a considerar santos os requisitos da Lei de Deus." —*O Grande Conflito*, pág. 63. Quem instruía esses jovens? Seus pais. Principalmente as mães. É aqui que temos falhado. Hoje as mães saem para trabalhar, enquanto seus filhos são educados por estranhos. E o que eles aprendem desde cedo? Por acaso aprendem a orar, cantar, escutar histórias bíblicas? É claro que não. É muito comum também os pais enviarem seus filhos, ainda bem pequenos, para a escola. Já com dois anos, ou menos ainda, vão para o Maternal, Jardim-de-Infância etc. E o que aprendem?

Vamos ver o que faziam os valdenses: "Conquanto os valdenses considerassem o temor do Senhor como o princípio da sabedoria, não eram cegos no tocante à importância do contato com o mundo, do conhecimento dos homens e da vida ativa, para expandir o espírito e avivar as percepções. De suas escolas nas montanhas alguns dos jovens foram enviados a instituições de ensino nas cidades da França ou Itália, onde havia campo mais vasto para o estudo, pensamento e observação, do que nos Alpes nativos. Os jovens assim enviados estavam expostos à tentação, testemunhavam o vício, defrontavam-se com os astuciosos agentes de Satanás, que lhes queriam impor as mais sutis heresias e os mais perigosos enganos. Mas sua educação desde a meninice fora de molde a prepará-los para tudo isto." —*O Grande Conflito*, págs. 69 e 70.





Os avanços da tecnologia demandam escolas institucionais onde nossas crianças possam ser preparadas para a vida profissional sem sofrer prejuízos na vida espiritual

Os valdenses tinham suas próprias escolas, mas muitos ainda precisavam cursar aulas mais avançadas, sendo enviados para longe de suas casas, de seus pais, dos pastores, obreiros, irmãos da igreja. Lá deparavam-se com heresias, com o mundanismo. Contudo, prevalecia a educação recebida na infância, conforme afirma a Bíblia: "Instrui o menino no caminho que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6.

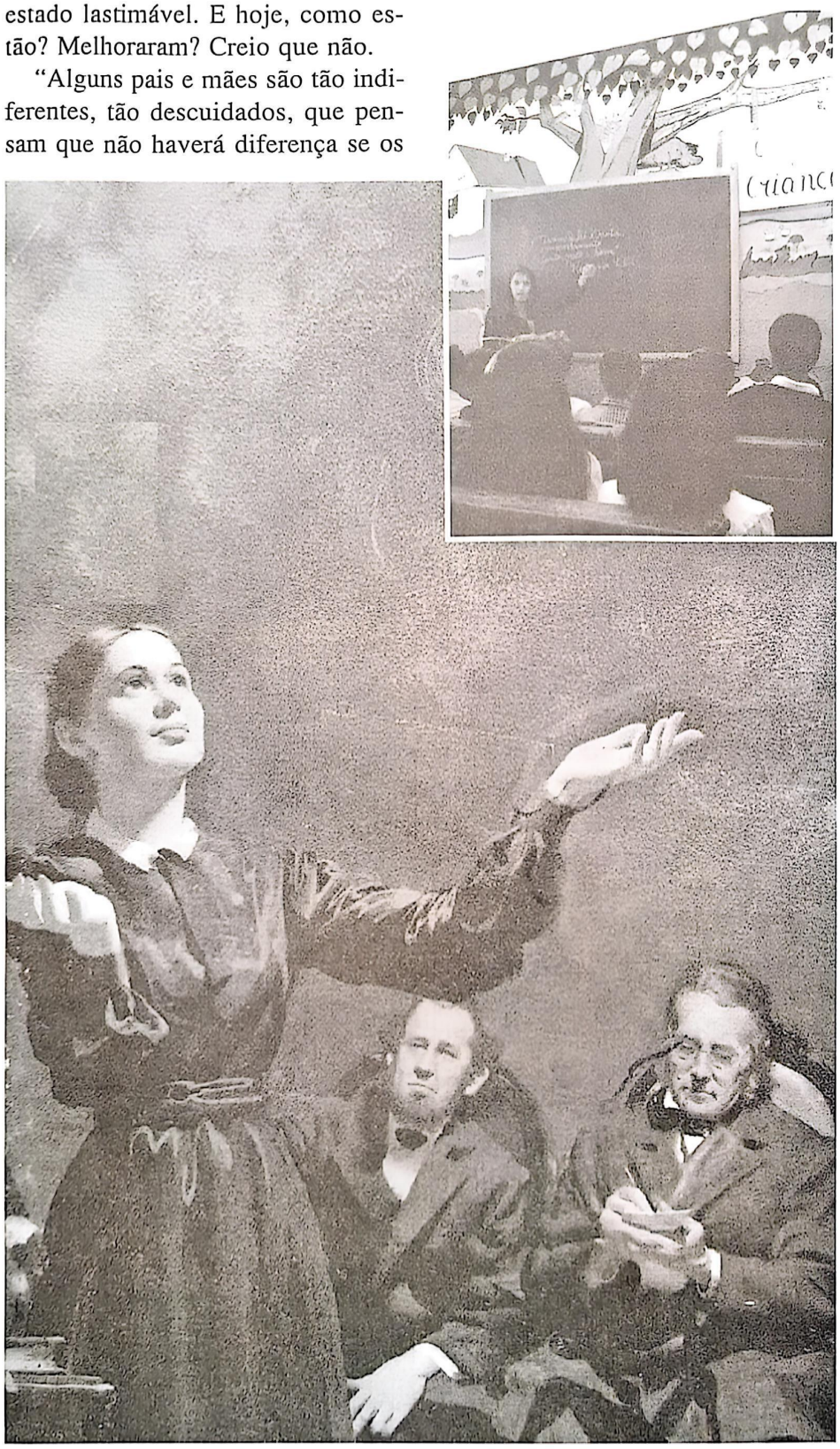
"A educação de nossos filhos começa no lar. A mãe é sua primeira professora. Quando tiverem idade suficiente, consentiremos que ingressem nas escolas públicas?

"Há muitos anos, em Oakland, meu marido e eu conversamos com um professor de escola pública sobre as escolas públicas da cidade. Ele nos disse: 'Se os pais conhecessem a iniqüidade que com toda a certeza sabemos que é praticada nessas escolas, haveria tal furor contra elas que nem vocês nem eu conseguiríamos imaginar. Os jovens são corruptos, e a espécie de lares que eles têm é algo que nossos professores não podem dizer.' Essa declaração foi feita há mais de vinte anos. Será que as con-

A verdadeira educação começa em casa

dições em nossas escolas públicas melhoraram depois disso?" —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 210. Este texto foi escrito no ano de 1902. Se subtrairmos os vinte anos a que se refere, chegaremos a 1882. Já nesse tempo a irmã White escreveu que as escolas públicas estavam em estado lastimável. E hoje, como estão? Melhoraram? Creio que não.

"Alguns pais e mães são tão indiferentes, tão descuidados, que pensam que não haverá diferença se os seus filhos freqüentarem a escola da igreja ou uma escola pública. 'Estamos no mundo', dizem eles, 'e não podemos sair dele.' Mas, pais, podemos afastar-nos bastante do mundo se resolvermos fazê-lo. Podemos deixar de ver muitos dos males que estão se multiplicando rapidamente nestes últimos dias. Podemos evitar ouvir muita coisa da iniqüidade e do crime existentes." —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, págs. 210 e 211.



Ellen G. White sempre enfatizou a importância do progresso da obra educacional

A irmã White também faz um apelo: "Irmãos e irmãs, que fareis para ajudar a construir uma escola de igreja? Cremos que cada um considerará um privilégio e uma bênção que tenhamos este edifício escolar. Sejamos imbuídos do espírito da obra, dizendo: 'Nós nos levantaremos e construiremos.' Se todos puserem mãos à obra, de maneira harmoniosa, logo teremos um edifício escolar no qual dia a dia se ensine a nossas crianças o caminho do Senhor. Se fizermos o que estiver ao nosso alcance, a bênção de Deus repousará sobre nós. Iremos levantar-nos e construir?" —*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 213.

Fazendo uma breve análise do que comentamos até aqui, gostaria de esclarecer os seguintes pontos:

1. É necessário estudar, pois a cultura faz parte do plano de Deus para Seu povo, pois Ele declarou que se formos obedientes aos Seus mandamentos, nos colocará "por cabeça, e não por cauda; e só estarás por cima, e não por debaixo". Deuteronômio 28:13.

2. Não é desígnio de Deus que Seu povo seja menos esclarecido do que o povo do mundo. Muito pelo contrário, Ele quer que tenha muito mais cultura. É o que aconteceu com os jovens hebreus que foram estudar na cortes do rei Nabucodonosor. Eram dez vezes mais inteligentes que os outros estudantes (ver Daniel 1:20).

3. Necessitamos de professores e professoras reformistas. Precisamos encorajar nossos jovens para que não desistam de estudar. É preciso fazer como os pais valdenses: ensinar as crianças no temor do Senhor e prepará-las para que quando entrem em contato com seus companheiros de escola, permaneçam firmes na fé.

4. Precisamos orar sem cessar para que todos esses objetivos sejam alcançados. ■

Notícias

Informativo da 30ª Assembléia Reorganizadora da UNISUL

Local da reorganização da União Sul

Com a graça de Deus, num belo e aprazível local entre a Natureza — Monte Tabor — no município de Mogi das Cruzes, SP, no dia 29 de outubro de 1996, a partir das 9:30 h, iniciou-se a 30ª Assembléia Reorganizadora da União Missionária Sul-Brasileira dos Adventistas do 7º Dia — Movimento de Reforma.

Já na tarde do dia anterior o encontro e a confraternização dos delegados que chegaram das mais diversas partes do território brasileiro administrado pela UNISUL. Sentiu-se grandemente o calor humano entre os irmãos das diversas localidades.

Pr. Ary

Inicialmente a Assembléia foi presidida pelo pastor Ary G. Silva, que após o culto de abertura fez breve histórico da gestão que estava findando e, ato contínuo, solicitou ao Pr. Artur Gessner que fizesse a chamada dos delegados. Após a constatação de quórum foram feitos leitura e comentários dos relatórios a serem considerados pelos delegados presentes à Assembléia. Pelas informações dos relatórios pudemos constatar como a mão de Deus firmemente dirige Sua obra nesta parte do Brasil.

Pr. Artur Gessner

No período da tarde desse mesmo dia foram demonstrados os relatórios financeiros dos vários caixas da UNISUL, sendo que pudemos também louvar a Deus pelos recursos que Ele amorosamente provê para a manutenção de Sua obra aqui na Terra.

No findar da tarde desse primeiro dia, após a aprovação de todos os relatórios, o Pr. Ary depôs o seu cargo, e todos os oficiais da UNISUL fizeram o mesmo. O presidente da Conferência Geral, Pr. Alfredo Carlos Sas, e o secretário regional da Conferência Geral para a América do Sul, Pr. Mário Alvarado, passaram a dirigir os trabalhos da mesa.

Pr. Alfredo C. Sas

Pr. Mário Alvarado

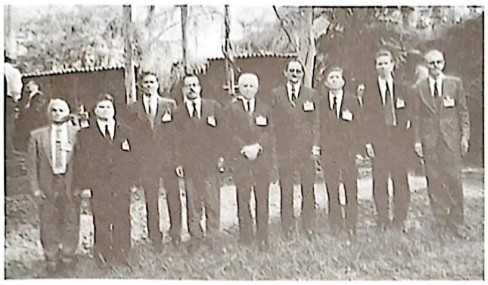
O Pr. Sas agradeceu a Deus o privilégio de estar presente nesta Assembléia, que ocorreu exatamente vinte e sete anos depois que uma assembléia de delegados de todo o Brasil, em 1969, votou a ida dele e de sua família para a Austrália. Ele disse estar feliz em poder servir os irmãos do Brasil.

Delegação da ASPA

Delegação da APASCA

Delegação da ARJ

Delegação da ASSOMAT



Delegação da ASSURIG

Delegação da ASES

Diretores de colportagem

Procedeu-se a eleição do secretário de mesa. O Pr. Roberto Martins Duarte foi eleito titular. Como auxiliar, o irmão Edgard Carlos Luup. Foram eleitas as Comissões de Nomeação, Finanças, Estatutos e a de Planos e Propostas, que trabalharam em diversos locais.

Momento da refeição

Equipe da cozinha em ação

Na manhã da quarta-feira, dia 30 de outubro, após votações, foi eleito o Pr. Artur Gessner para presidir a UNISUL nos próximos dois anos.

Nova diretoria da UNISUL com Pres. da Con. Geral

À tarde foram eleitos ainda os seguintes irmãos:

Vice-presidente: Pr. Adelaide Rodrigues Rocha;

Tesoureiro: Éliseu Martins Duarte;

Secretário geral: Pr. Roberto Martins Duarte;

Secretário do Departamento de Patrimônio: Josif Tuleu;

Secretário do Departamento de Saúde: Pr. Elias de Souza;

Secretário do Departamento de Evangelismo: César Peixoto;

Secretário do Departamento de Jovens: Pr. Marcelo Araújo;

Secretário do Departamento de Educação: Edgard Carlos Luup;

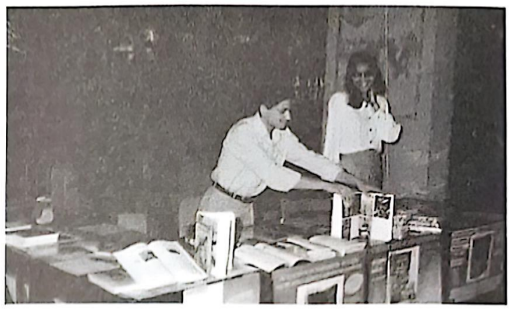
Auditor: Admir dos Prazeres.

As propostas feitas por todos os delegados foram entregues para a nova diretoria e a assembléia ainda trabalhou no sentido de aprovar as mudanças estatutárias que se fizeram necessárias.

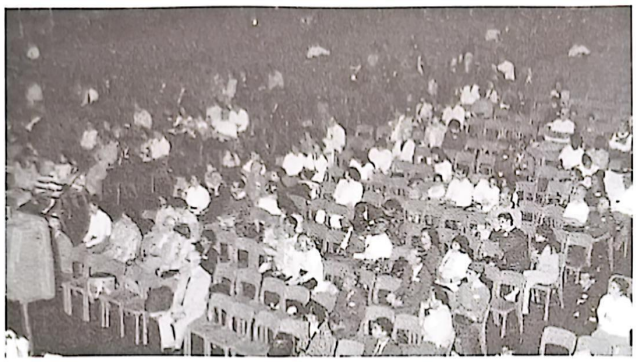
Coroando a nossa feliz e abençoada Assembléia, na sexta-feira houve conferência pública no salão de reuniões da ASPA , em Vila Matilde, capital paulista. No Sábado foi muito grande o comparecimento de irmãos às reuniões que tiveram lugar no auditório do Clube Atlético Juventus, no bairro da Moóca. Aproximadamente 2.000 pessoas estiveram presentes ao encontro. O tema central da Assembléia — "Refletindo Cristo" — foi abordado pelo pastor Alfredo C. Sás durante o culto do Sábado. A reunião prosseguiu à tarde até o pôr-do-sol. Que o Senhor abençoe ricamente os componentes da nova diretoria!

Acima: Quarteto A Verdade Presente Abaixo: Delegação da UNISUL

IV Congresso Brasileiro de Medicina Natural



Stander da EMVP



Ouvindo atentamente

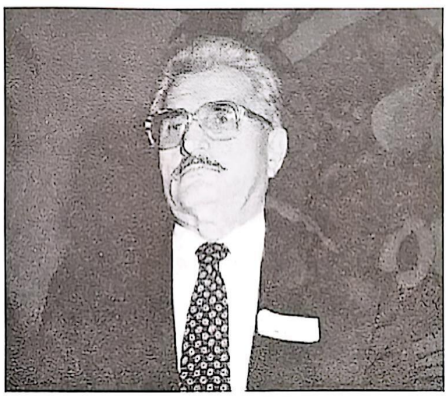
Todo o dia 3 de novembro de 1996, domingo, o último dia festivo da 30ª Assembléia Reorganizadora da UNISUL, foi utilizado para o 4º Congresso Brasileiro de Medicina Natural.

Drª. Ana Pedrazas

As palestras contribuíram para o viver natural saudável. Foi impressionante o grande número de congressistas não membros da Igreja que estiveram presentes.

Dr. Sérgio T. Panizza

O evento ocorreu no Clube Atlético Juventus, no bairro da Moóca, em São Paulo, SP, e constou do seguinte programa:



Naturista Antônio Thomé

Cerimonial de abertura: Prof. Luiz C. Costa;

Palestra: Efeitos colaterais dos medicamentos alopáticos — Drª. Ana Paes Silva Pedrazas, médica;

Palestra: Princípios medicamentosos das plantas — Dr. Sérgio T. Panizza, doutor em farmácia industrial e membro do Conselho Mundial de Fitoterapia;

Pausa para o almoço;

Palestra: Poder curativo da argila — Antônio Thomé, terapeuta naturista e escritor;

Prof. Luiz C. Costa

Palestra: Poder curativo dos alimentos de origem vegetal — Prof. Luiz Carlos Costa, terapeuta naturista e escritor;

Palestra: Valores medicamentosos do mel, da própolis e da geléia real — Prof. Osni Facchini, apiterapeuta e professor de apicultura;

Cerimonial de encerramento: Saúde espiritual — Pastor Alfredo Carlos Sás, presidente da Conferência Geral.

Prof. Osni Facchini

O coral Ebenézer, formado por jovens estudantes da Escola Missionária de Curitiba,

Pedindo esclarecimentos

teve participação especial, finalizando brilhantemente o Congresso com o "Aleluia" de Haendel.

Ato de encerramento

Coral Ebenezer de Curitiba

A proposta para a realização do 5º Congresso Brasileiro de Medicina Natural já foi enviada à Assembléia da UNINORTE, e o local deverá ser Brasília, em 1997. Aguardem!

Conferências e batismo em Bagé, RS

Nos dias 27 a 29 de setembro de 1996 foi realizada uma série de conferências e batismo na cidade de Bagé, município do Estado do Rio Grande do Sul, distante cerca de 400 km da capital. Fizeram-se presentes irmãos das cidades circunvizinhas e vários visitantes. Também compareceram os irmãos Luiz Sales, presidente da ASSURIG, e Jessé Oliveira, convidado a dirigir as conferências.

O tema geral foi: "Preparando-se para a eternidade". As mensagens foram de grande importância para a vida espiritual, enfatizando a necessidade de grande reforma.

No domingo, dia 29, houve o batismo de 5 pessoas, oficiado pelo pastor Luiz Sales. Logo após todos retornaram à igreja, onde serviu-se um almoço. À noite foi proferida a última palestra da conferência. O irmão Jessé ressaltou a necessidade do preparo para entrar nas mansões celestiais: "Somente por íntima comunhão com Deus, profundo exame das Escrituras Sagradas e vida pia, consagrada a Deus, é que podemos ter acesso aos portais das mansões que Cristo foi preparar".

Batismo de cinco pessoas em Bagé RS

Conferências públicas em Ji-Paraná

Batismo em Ji-Paraná RO

Os dias 29, 30 de novembro e 1 de dezembro de 1996 constituíram uma ocasião de festa espiritual em Ji-Paraná: Uma série de conferências públicas cujo tema geral foi: "Ora, vem Senhor Jesus." Estiveram presentes os irmãos que participaram da assembléia reorganizadora do COAMAM.

Na sexta-feira pela manhã o pastor Ivan da Silva Lima deu abertura à série de conferências com a exposição do tema: "Os sinais do fim."

Durante o santo Sábado o nome do Criador foi exaltado e adorado nas várias reuniões que se realizaram.

No domingo logo cedo, às margens do rio Nazaré foram batizadas três pessoas. Os oficiantes da profissão de fé, batismo e recepção dos novos membros foram os pastores Durval Bispo dos Santos, Otávio Nascimento Freitas e José Rodrigues da Silva.

Às 19 horas do mesmo dia o templo esteve repleto de assistentes quando foi oficiada a ordenação do irmão Paulo Aquino de Souza ao ancionato local. Em seguida o mesmo irmão transmitiu uma mensagem com o sugestivo tema: "A última noite na Terra." "E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos." Atos 2:47.

Assomat inaugura templo

Na cidade de Confresa, interior do Estado do Mato Grosso, região central brasileira, o Movimento de Reforma começou a ver os frutos do trabalho evangelístico há sete anos, ocasião em que surgiram os primeiros membros naquela localidade. Desde então veio aumentando o anseio da irmandade por um templo em que a verdade presente pudesse estar ancorada, e a adoração realizada de forma conveniente. Neste ínterim, segundo o obreiro da cidade de Cuiabá e região, irmão Joel Silva, buscou-se união de esforços e

Templo em construção

Templo Inaugurado

propósitos, "e no dia 1º de julho de 1996 os alicerces daquele templo foram firmados. Desde aquele momento a construção não parou, até que houvéssemos concluído".

Objetivo alcançado

Em menos de três meses, no dia 27 de setembro do mesmo ano, chegou o dia tão esperado. Em uma solenidade especial, o irmão Joel entregou a chave do novo templo ao presidente da Assomat, pastor José Pereira. Após a abertura das portas, e com transbordante alegria no coração, reformistas e visitantes entraram na casa de Deus

Batismo em Confresa

cantando as estrofes do hino 330.

No Sábado 28 foi realizada a primeira Escola Sabatina no templo recém-inaugurado, ocasião que contou com a presença de irmãos e interessados de várias cidades circunvizinhas. Logo após foi a vez do Culto Divino, cujo orador foi o pastor José Pereira. Na parte da tarde, a festividade prosseguiu com a realização da Liga Juvenil especial. "Contamos com a presença maciça da juventude", regozija-se o irmão Joel Silva.

No domingo, quatro irmãos selaram sua fé através do batismo, realizado em um belo recanto natural. À tarde, seguiram-se a recepção dos batizandos e a Santa Ceia. Ao anoitecer ocorreu a conferência final. O orador foi o irmão Joel Silva, que afirmou que "para Deus, o sublime templo não são apenas quatro paredes, mas o nosso coração".

Ribeira do Pombal, BA

Os dias 1 a 3 de novembro de 1996 foram de grande enlevo espiritual, quando houve uma série de conferências em Ribeira do Pombal. "O alto clamor" foi o tema central.

Já na sexta-feira se podia notar o ânimo dos irmãos dali, participando ativamente na preparação para o Sábado.

A abertura da série de conferências foi efetuada pelo irmão Valter R. Santos, tesoureiro da ABASE, que falou sobre: "A tríplice mensagem angélica".

No Sábado a reunião da Escola Sabatina foi realizada com a presença de irmãos de várias localidades, como: Salvador, Feira de Santana, Aracaju e outras.

Corais, conjuntos, duetos e solos foram apresentados, abrilhantando as reuniões. O Pr. Delvacir Dias Preto foi o orador designado para a conferência do Sábado. À tarde houve reunião de profissão de fé e programa lítero-musical.

Logo após a conclusão do Sábado um grande número de pessoas reuniu-se em torno da piscina onde foram batizados 3 jovens.

No domingo à tarde houve a Santa Ceia e reorganização da igreja. À noite o irmão Antenor Isídio da Silva realizou a última conferência, intitulada: "Quem é o Anjo de Apocalipse 18?" O Pr. Delvacir proferiu a bênção final.

Batismo em Ribeira do Pombal BA

I Congresso infantil em Três Rios — RJ

"Deixai vir a Mim os pequeninos."

Conjunto infantil Companheirinhos

Aconteceu durante os dias 27 a 29 de dezembro próximo passado o I Congresso Infantil em Três Rios. Havia irmãos e visitantes de várias localidades. O tema central foi: "Deixai vir a Mim os pequeninos." Participaram os pastores Herinaldo, José da Conceição e também o pastor Davi Paes Silva, que oficiou a abertura no dia 27 e proferiu uma palestra cujo tema foi: "Criança, futuro da sociedade." Houve nessa mesma ocasião a participação do Grupo Musical Companheirinhos, de Três Rios.

No dia seguinte as atividades sabáticas transcorreram em clima de muita alegria. No culto divino o irmão Davi P. Silva proferiu o sermão que teve por tema: "O lar é o refúgio seguro para a criança." À tarde foi realizada às 15:30h uma animada audição de música sacra em vozes infantis. O Grupo Companheirinhos brilhou por sua participação e até alguns pais não membros da igreja ficaram comovidos ao ver seus filhos louvando a Deus. A irmã Sônia Oliveira Mello proferiu palavras de agradecimento a Deus pelo primeiro aniversário desse grupo musical infantil.

Audição musical infantil em praça pública

Houve a participação do Coral Infantil Rocha Eterna, sob a direção da irmã Célia, de Imbariê, que apresentou seus belos louvores ao Rei. O Conjunto Jovem Novo Viver, de São Paulo, também marcou presença na audição apresentando vários de seus cânticos para as crianças, o que serviu de grande incentivo para elas. Finalizada a reunião, todos dirigiram-se à praça pública, onde a audição infantil teve prosseguimento, exaltando o Rei dos reis com louvores e cânticos em vozes infantis.

"E perguntaram-Lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim;

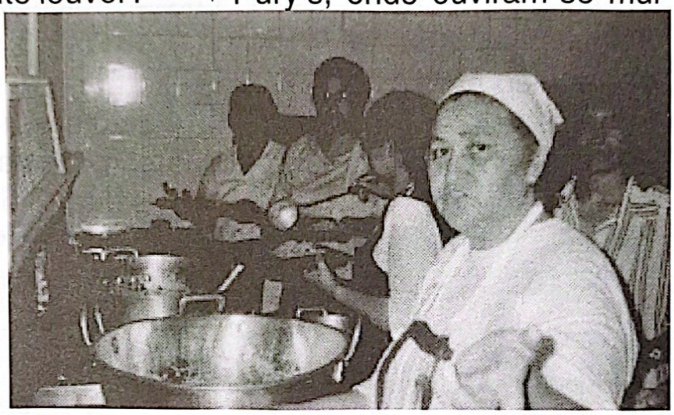
Almoço de confraternização infanto juvenil

Às 17 horas houve o batismo de nove pessoas, motivo de maior alegria para todos. O local escolhido foi a piscina do Clube América, no bairro Pury's, onde ouviram-se muitas vozes em louvor a Deus enquanto era oficiada a cerimônia. Logo após houve a recepção dos novos membros no local do congresso.

Batismo em Três Rios RJ

nunca lestes: Da boca de pequeninos e de criancinhas de peito tiraste perfeito louvor?"

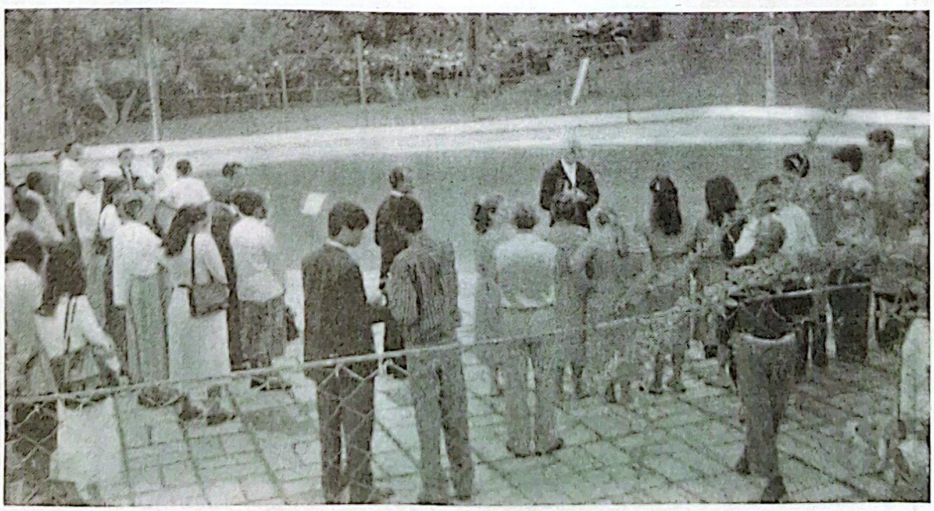
Dezenas de pessoas paravam para apreciar os pequeninos. Todas receberam exemplares de livros que esclarecem a verdade para nossos dias. Verdadeiramente sentiu-se a presença de Deus.



Preparo da refeição

No domingo, dia 29, pela manhã, realizou-se um agradável passeio a uma das fontes de água mineral "Salutares". O almoço foi servido ao meio-dia e foram momentos de confraternização para os pequenos cantores dos conjuntos infantis.

À noite o irmão Davi proferiu a última conferência, que teve por tema: "Restauração da família". Ao encerrar oficialmente o I Congresso Infantil, o conferencista expressou sua alegria por ter participado do evento. Certamente o encontro ficou marcado na lembrança de cada congressista infantil e também dos irmãos e amigos que estiveram presentes. Que nossos pequeninos realmente sejam encaminhados a Cristo!



Momentos antes do batismo

Sociais

Casamentos

Silvana Carneiro Barros
Marcus Wadson Pereira
Dia 08/12/96 em São Paulo, SP
Pr. oficiante: Davi Paes Silva

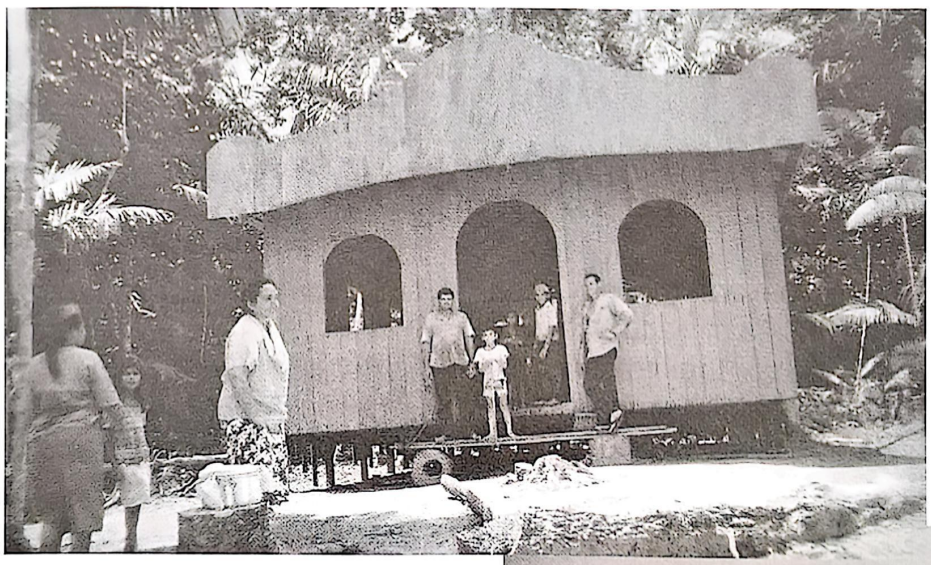
Fabiana Devai Daminello
Ulisses Pereira Cruz
Dia 22/12/96 em São Paulo, SP
Pr. oficiante: Eli Tenório da Silva

Márcia Aparecida Silva
José Ivair Ferreira da Souza
Dia 29/12/96 em São Vicente, SP
Pr. oficiante: Jacinto P. dos Santos

Maria de Fátima Alves
Sandro Pereira de Jesus
Dia 14/01/97 em São Paulo, SP
Pr. oficiante: Adelaide R. Rocha

ASSAMO
em progresso

Dia 10 de outubro saiu de Manaus um grupo de irmãos com destino ao Purupuru, a 40 km dessa cidade. Neste local está sendo edificado mais um templo para adoração do Senhor. No Sábado de manhã houve a reunião da Escola Sabatina, em que se fizeram presentes vários visitantes e interessados. À tarde houve uma animada reunião juvenil e também a profissão de fé com os candidatos ao batismo.



Templo de purupuru AM

No domingo, dia 13, foram batizadas duas pessoas no Lago Purupuru. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Moisés Fernandes.

Nos dias 1 a 3 de novembro foram realizadas conferências com o tema: "A salvação unicamente em Jesus", na igreja de Manaus. Sábado de manhã a reunião da Escola Sabatina foi bastante animada. O tema do culto divino foi: "O templo do Espírito Santo". À tarde houve a profissão de fé, e no domingo, nas águas do Rio Negro, cinco pessoas foram batizadas. À noite foi feita a recepção dos batizandos e servida a Santa Ceia. O encerramento das conferências se deu quando o pastor Moisés Fernandes proferiu a bênção araônica. "Sentimos que Deus derramou Suas bênçãos e temos certeza de que Ele fará grandes coisas em nosso meio", foram as palavras relatadas pela irmã Soraia Costa, para o OV.

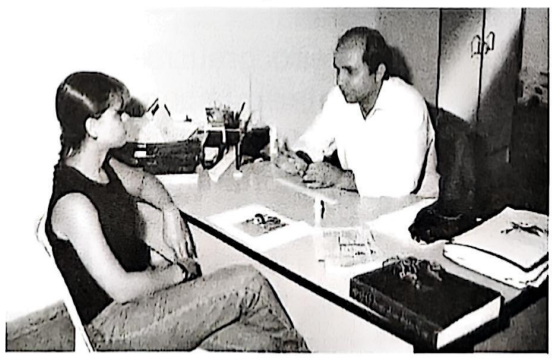
Batismo nas águas do rio Negro

Escola Renascença amplia trabalhos

Escola Renascença

No início desta década, a diretoria da União Norte-Brasileira decidiu construir uma escola na cidade de Brasília. O nome inicialmente pensado foi "Felipe Melanchton". Posteriormente, achou-se que seria melhor o nome "Isaac Newton", seguindo o padrão da rede de escolas com este nome. Contudo, ao irem à Secretaria de Inspeção de Ensino do Distrito Federal para solicitar a aprovação do nome, os irmãos verificaram que há outra escola na região com esta designação, o que impossibilitou o seu uso.

Logo depois a diretoria da UNINORTE abriu espaço para sugestões de nomes pela irmandade da região. O mais sugerido foi "Renascença". Assim, "começamos a providenciar a documentação necessária para o reconhecimento de nossa escola", afirma o diretor de Educação da UNINORTE, irmão Josias Ferreira da Silva. "Entramos com um processo na Secretaria de Inspeção de Ensino do Distrito Federal em novembro de 1994, solicitando permissão para funcionarmos com o maternal e o jardim-de-infância, abrangendo crianças de dois a seis anos de idade."



O diretor atende mãe de aluno

Em novembro de 1994, a escola estava com a parte administrativa e uma sala de aula quase prontas. Ainda faltavam muitas instalações, como as partes elétrica e hidráulica, sanitários e piso. "Contratamos pedreiros, serventes e carpinteiros", lembra o irmão Josias.

Sala de informática

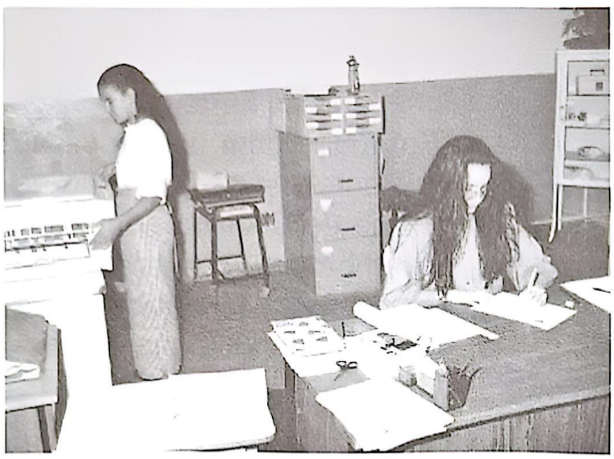
"Tínhamos mais de 45 pessoas trabalhando na construção."

A inauguração aconteceu no dia 13 de fevereiro de 1995, com o início do calendário escolar. Segundo o irmão Josias, foi uma época difícil. "A obra ainda não estava pronta, e o

que mais nos preocupava é que o dinheiro disponível havia terminado", enfatiza. "A subvenção que recebíamos da Editora foi drasticamente reduzida em função do início do Plano Real e a conseqüente queda das vendas de livros. Começamos a passar por grandes provações. Nesta época, nos reuníamos todos os Sábados na igreja às cinco horas da manhã para orar e suplicar pelo auxílio de Deus."

Apesar dos momentos de dificuldade e provas, Deus não deixou o trabalho parar. À medida que os irmãos davam um passo, o Senhor ia suprindo as necessidades da obra.

No final do ano de 1995, a escola contava com 22 alunos. Dentre estes, apenas dez retornaram às aulas no ano seguinte. "Nossa preocupação aumentava dia a dia, à medida que os pais vinham à escola, olhavam para a construção inacabada e iam embora sem matricular seus filhos", esclarece o irmão Josias. "Depois de algum tempo de muito trabalho, fadiga, oração e insistentes jejuns, o número de alunos subiu para 128. Tivemos um crescimento de 490% em comparação com o ano de 1994!"



Pessoal da secretaria

Sorrisos para a câmara fotografica

Os alunos são filhos de militares, advogados, médicos, pastores e deputados. Há ainda um determinado número de vagas para filhos de pais com menos condições financeiras.

Segundo o diretor de Educação da UNINORTE, em agosto de 1995 solicitou-se autorização para implantação gradativa do primeiro grau regular. Já em 1996, estavam funcionando a primeira, segunda e terceira séries. "Nossa documentação já está sendo analisada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. O Regimento Escolar, a Proposta Curricular e o Plano Didático estão prontos para ser executados", argumenta.

Hora de aula

No ano passado, implantou-se um laboratório de informática com sete microcomputadores. A escola conta com cozinha e refeitório, onde são servidas refeições vegetarianas diárias para trinta alunos de período integral e vinte funcionários. Há espaço para recreação com piscina, mais de vinte brinquedos, viveiro com pássaros, banheiros e bebedouro, tudo em meio a uma grande área com belas árvores frutíferas.

"Hoje, graças a Deus, temos prontas dezesseis salas de aula, dez vestiários, secretaria e sala de vídeo", regozija-se o irmão Josias Ferreira. "Até novembro do ano passado, havíamos empregado R$ 507.978,21 na construção. Ao nos depararmos com este valor, podemos dizer: 'Até aqui nos ajudou o Senhor.' Temos a certeza de que Ele não nos desamparará na continuação dos trabalhos."

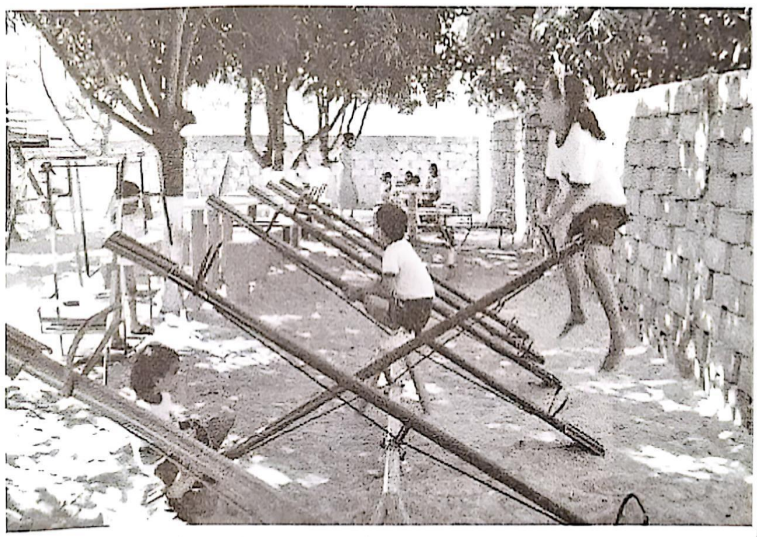
Comemorando aniversário

No dia 12 de outubro de 1996, Sábado, à tarde, foi realizada programação especial em comemoração à semana das crianças. Mais de trinta alunos compareceram. Eles convidaram seus pais, demais familiares e amigos. Muitos se emocionaram ao ouvir a Palavra de Deus.

Segundo o irmão Josias, a previsão para 1997 é oferecer os seguintes cursos:

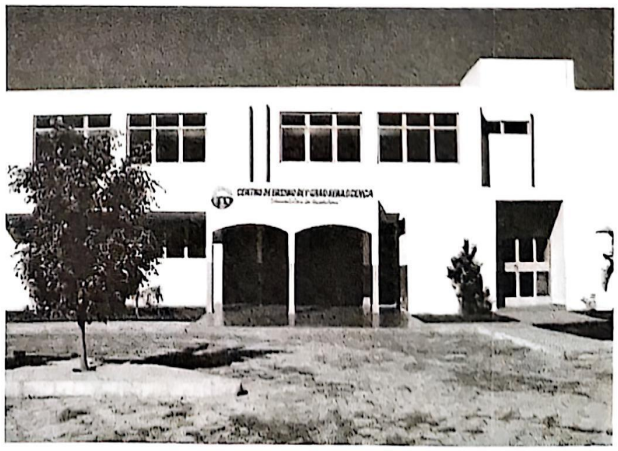
- Maternal 1 e 2 (para crianças de 2 e 3 anos)
- Jardim-de-infância 1, 2 e 3 (crianças de 4, 5 e 6 anos)
- Primeira à quarta série do primeiro grau
- Inglês
- Informática
- Teologia
- Eletricidade
- Oratória
- Datilografia

A escola está preparada para receber até 630 alunos. A mensalidade varia entre 130 e 250 reais. Está em andamento a construção de uma área coberta para recreação, com mais de 300 metros quadrados. Há também o projeto de construção de uma piscina com 12,5 X 5,25m, finalização do laboratório para pesquisas, da capela, da biblioteca e do berçário. "Queremos em breve ter um programa de rádio direcionado especificamente às crianças, e ao menos uma escola em cada Associação da UNINORTE", afirma o irmão Josias. "Na Escola renascença, dos 2.300 metros quadrados de área construída, faltam apenas cinqüenta para ser finalizados. Queremos contar com a cooperação de toda a irmandade reformista para a conclusão deste trabalho. Deixamos também um apelo: Comece os planos para ter uma escola em sua igreja. Em breve Cristo voltará. Tenho certeza de que muitas das crianças que estudam em nossas escolas, juntamente com seus pais e irmãos, poderão fazer parte dos salvos. E será uma alegria ver no Céu pessoas salvas por meio deste importante meio evangelístico."

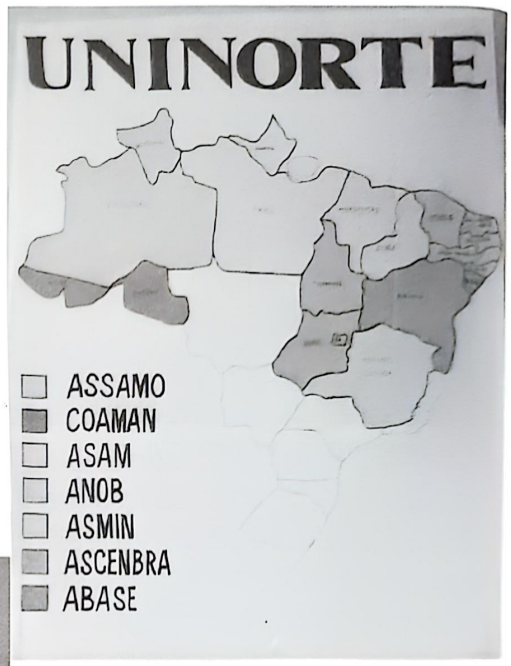


Hora da recreação

Hora do lanche



Realidade que renasce

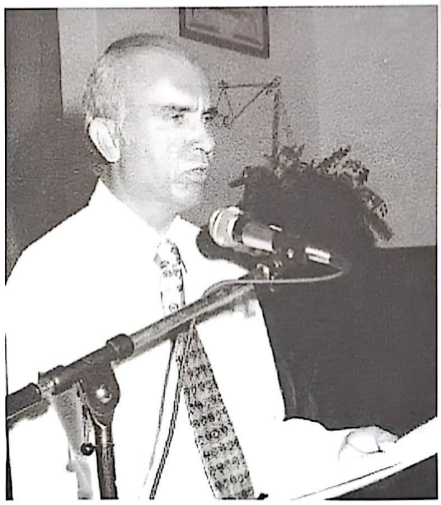


A manhã do dia 13 de novembro de 1996 parecia estar muito propícia ao renascimento da fé, do amor e da esperança no coração dos diversos delegados, vindos de várias cidades do país, para participar da 2ª Assembléia Reorganizadora da União Norte-Brasileira, em Brasília, DF.

Pr. Ivan

Às 8h30, o então presidente da Uninorte, pastor Ivan da Silva Lima, o secretário, pastor Álvaro Daniel Cardoso Mendes, e o tesoureiro, irmão Silas Neri de Oliveira, deram início à solenidade, sob o sugestivo tema "Uma realidade que renasce".

Os dirigentes agradeceram a Deus pelo triênio findo e deram as boas-vindas aos delegados. Marcaram presença



Pr. Álvaro Daniel

também os pastores Alfredo Carlos Sás, presidente da Conferência Geral, Mario Alvarado, secretário para a América do Sul, Artur Gessner, presidente da União Sul-Brasileira, e Matheus Souza, diretor da Escola Missionária Ebenézer, além do diretor de colportagem da Conferência Geral, irmão Jaime Lemes, e de alguns dos diretores da Editora Missionária "A Verdade Presente", irmãos Geremias Nunes (gerente geral), Osvaldo Orphão (gerente financeiro) e Pasquale Lemmo (gerente de redação).

Após a apresentação dos relatórios pelos diretores de cada departamento e a deposição dos cargos da diretoria que atuou no triênio 1994 -1996, os representantes da conferência geral passaram a dirigir os trabalhos.

Segundo o irmão Josias Tavares de Almeida, "o pastor Carlos Sás proferiu palavras de agradecimento a Deus e à diretoria, dando prosseguimento ao programa da Assembléia. No decorrer das reuniões presenciamos a direção de Deus em todas as decisões tomadas".

Depois de algumas horas de intenso labor, a Assembléia elegeu os seguintes irmãos:

Pr. ALfredo C. Sas, Pres. da C. G.

Nova diretoria da UNINORTE

Realizou-se em seguida uma série de conferências e reuniões especiais no templo da Asa Norte, incluindo a participação especial do coral Ebenézer, da Escola Missionária, e a ordenação ao ministério do pastor Rômulo Pereira Borges.

"Agora é iniciada mais uma etapa de trabalho, com novas perspectivas", afirma o irmão Josias de Almeida. "Estaremos buscando incessantemente ao Senhor para que Cristo torne realidade os planos que estarão sendo colocados em prática."

Presidente: Delvacir Dias Preto

Vice-Presidente: Rômulo Pereira Borges

Secretário: Josias Tavares de Almeida

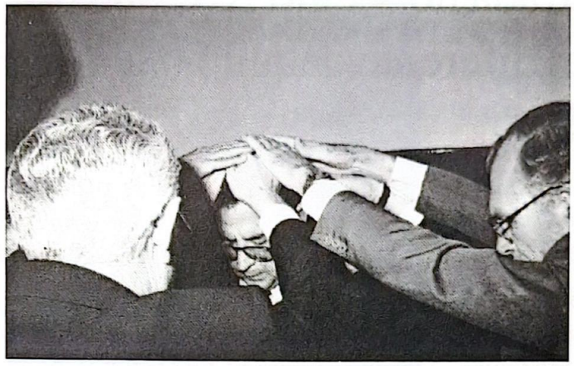
Tesoureiro: Silas Neri de Oliveira

Auditor: Rudolfo Gessner

Diretor de Jovens: Josias Tavares de Almeida

Diretor Missionário: Delvacir Dias Preto

Diretor de Educação: Josias Ferreira da Silva

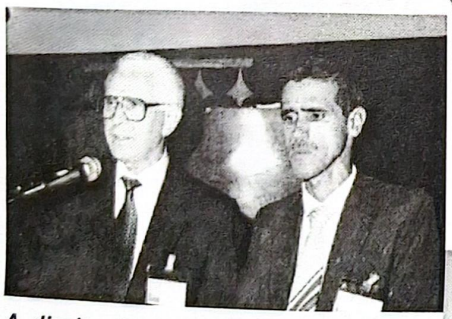


Momentos da ordenação

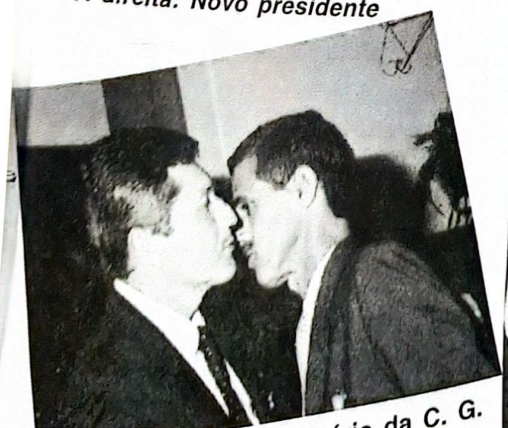
Recepção do ir. Rômulo ao Ministério

Trabalho da equipe de cozinha

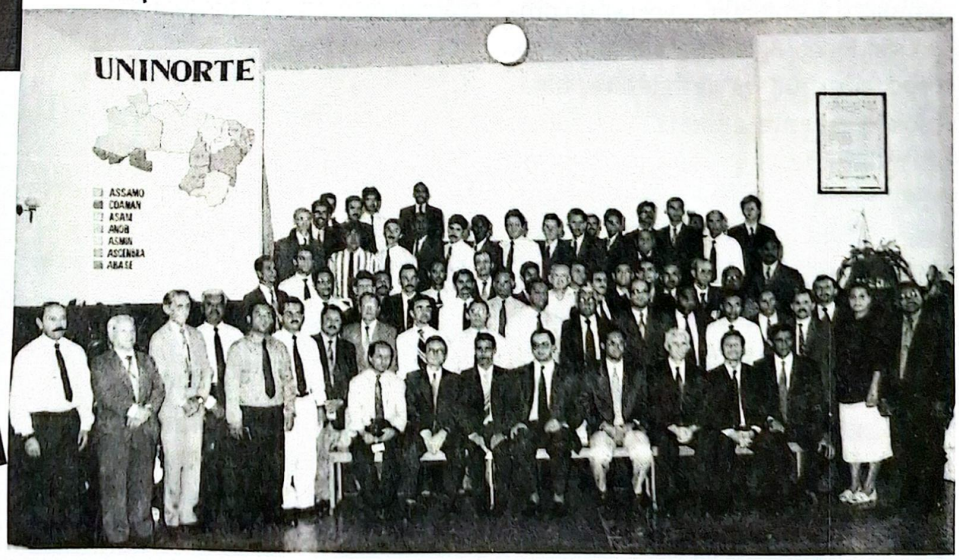
Hora da refeição



A direita: Novo presidente



Cumprimentos do secretário da C. G.



Delegação da UNINORTE

A crise dos séculos

A história registrada no século XX, que ora termina, foi bem diferente daquilo que os homens sonharam

João Moreno

"Ah! que é grande aquele dia, e não há outro semelhante! É tempo de angústia para Jacó, ele, porém, será livrado dela." Jeremias 30:7.

Os noticiários, tanto a imprensa como o rádio e a TV, têm publicado com freqüência, e de maneira crescente, os movimentos de greves, revolta e insatisfação populares em muitos lugares, tanto em nosso país como em todo o mundo. Estes acontecimentos mostram que a crise social e a luta entre o capital e o trabalho estão se tornando cada vez mais amplas e acentuadas. Apesar do progresso tecnológico e a mecanização, especialmente da agricultura, notamos crescente aumento de fome, miséria e desemprego que, por sua vez, trazem em seu bojo o aumento paralelo da delinqüência, criminalidade, consumo de drogas etc.

Os relatórios trimestrais do F.B.I. (Escritório Federal de Investigações, dos Estados Unidos) contam uma história triste e terrível do que está acontecendo ali e nos demais países do mundo, acentuadamente os mais pobres.

Os delitos cometidos nos Estados Unidos, medidos pelo índice deles, aumentaram 9% durante o primeiro trimestre de 1989 sobre o mesmo período de 1988, e nessa proporção vem aumentando. Os crimes violentos, considerados em nível mundial, têm aumentado nos últimos anos à proporção de 13% por trimestre. Os roubos, à proporção de 17% por trimestre. As violações sexuais com violência, 15%. Os assaltos a mão armada, 10%. Os assassinatos, 8% por trimestre.

As cidades com mais de 250 mil habitantes experimentaram aumento de delinqüência da ordem de 8%, enquanto que o crime nas áreas suburbanas aumentou 11% e nas zonas rurais cresceu 8%. Na realidade a situação ainda é muito pior do que o que refletem estes dados, porque há muitos delitos que o povo não informa à polícia por temor de repressão ou por qualquer outro motivo.

O governo dos Estados Unidos gasta cerca de 20 bilhões de dólares anualmente para combater o crime, os vícios (especialmente os entorpecentes e as drogas) em todas as suas modalidades. Esta é, proporcionalmente, a situação de todos os países. Nosso mundo está sofrendo a maior crise da sua história. O destino do mundo está em perigo e as bases e valores morais estão ruindo.

A família em perigo de dissolução

O que está acontecendo com a família?

"A França também apresentou as

características que mais distinguiram Sodoma. Durante o período revolucionário mostrou-se um estado de rebaixamento moral e corrupção semelhante ao que trouxera a destruição às cidades da planície (Sodoma e Gomorra). E o historiador apresenta juntamente o ateísmo e a licenciosidade da França conforme os dá a profecia: 'Ligada intimamente a estas leis que afetam a religião estava a que reduzia a união pelo casamento — o mais sagrado ajuste que seres humanos podem formar, cuja indissolubilidade contribui da maneira mais eficaz para a consolidação da sociedade — à condição de mero contrato civil de caráter transitório, em que quaisquer duas pessoas poderiam empenhar-se e que à vontade, poderiam desfazer. ... Se os demônios se houvessem disposto a trabalhar para descobrir o modo mais eficaz de destruir o que quer que seja venerável, belo ou perdurável na vida doméstica, e de obter ao mesmo tempo certeza de que o mal, que era seu objetivo criar, se perpetuaria de uma geração a outra, não poderiam ter inventado plano mais eficiente do que a degradação do casamento.' " —*O Grande Conflito*, pág. 270.

O influente periódico londrino, "The Observer", publicou em uma de suas edições a inquietante interrogação: "Será esta a última geração dos casados?" O psicólogo britânico James Heming, em artigo reproduzido pela revista "Marriage Guidance" (Guia Matrimonial), vaticinou que em breve as bodas serão rituais de uma época passada e a família recordação de uma era superada pela tecnologia.

A família perde a estabilidade. Entretanto, o principal fator desta instabilidade é crescente e de ordem ideológica, ou seja, um número sempre crescente de jovens nubentes vê no matrimônio não uma responsabilidade, mas apenas uma oportunidade de prazer. Quando, na vida conjugal, o prazer não compensa mais os sacrifícios, o vínculo se rompe e cada cônjuge vai tentar novas aventuras, votadas ao mesmo fracasso, porque são inspiradas na mesma concepção.

Muitas publicações, revistas populares, programas de rádio e televisão e filmes incontáveis, lançam sobre o matrimônio e a vida familiar uma luz falsa. Esse conceito em considerar levianamente a importância do lar e da família revela-se nas respostas de uma esposa moderna a um representante de uma empresa construtora que tentava convencê-la a construir uma casa:

"O senhor jamais me convencerá a construir um lar, porque dele não necessito. Nasci numa maternidade, fui educada em colégios, namorei em automóveis, minha festa de casamento teve lugar em um clube recreativo e passo a minha vida nos cinemas, teatros e clubes noturnos. Quando adoecer, irei para o hospital, e quando morrer, para o cemitério. ... Tudo quanto me interessa é uma garagem para guardar o meu automóvel."

Paz, paz — uma ilusão

"E curam a ferida do Meu povo levemente, dizendo: paz, paz; quando não há paz." Jeremias 8:11.

Todos desejam a paz e todos são contra a guerra. A guerra é de procedência maligna e teve sua origem em Satanás quando se rebelou contra o governo de Deus no Céu. "E houve batalha no Céu: Miguel e Seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e seus anjos." Apocalipse 12:7.

"De onde vêm as guerras e as pelejas entre vós? Porventura não vêm disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?" Tiago 4:1.

Investem-se grandes somas de dinheiro em projetos para a paz duradoura. A ONU — Organização das Nações Unidas — é uma entidade que visa manter a paz internacional e desenvolver relações de amizade entre as nações, com base nos princípios de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos e a melhora das condições de vida de todos os povos, mediante a cooperação internacional, e estimular o respeito aos direitos humanos e à liberdade, fundamentais para todos. A ONU constitui-se um centro onde as nações se encontram para estudar e tentar resolver os grandes problemas dos quais dependem a compreensão mútua e a paz mundial.

Hitler: um dos monstros do século XX

No início do século XX, sentiu-se um otimismo absorvente que levou os historiadores a proclamar o início da "idade de ouro" da história.

Victor Hugo (1802-1855), foi quem prognosticou este grande sonho, conforme escreveu, referindo-se ao século cujo crepúsculo está diante dos nossos olhos: "No século XX a guerra terminará; já não existirão cadáveres, o ódio estará morto, os limites de fronteiras não existirão, os dogmas terão desaparecido, o homem possuirá algo mais elevado que todas essas coisas — um grande país, o mundo todo, e uma grande esperança; todo um Céu." —*The Future of Man*, pág. 1244.

Mais tarde um outro profeta do gnosticismo, R. G. Ingersol, citado no livro *Our Prodigal Son*, pág. 53:

"Vejo um mundo no qual os tronos foram derribados e os reis foram reduzidos a pó. Vejo um mundo sem um escravo. O homem por fim é livre. ... Vejo um mundo em paz, um mundo onde não existem suspiros de exilados nem lamentos de prisioneiros, ... vejo uma raça sem enfermidades do corpo e da mente — bem formada e bela, onde estão unidas a harmonia da forma e da função — e enquanto observo, a vida se alonga, o gozo se aperfeiçoa, o amor permeia a Terra. E sobre a grande abóbada brilha a estrela da esperança humana."

Na verdade a história registrada no século XX, que ora termina, foi bem diferente daquilo que os homens sonharam. Basta um breve retrospecto às grandes guerras de 1914-1918 e 1939-1945 com seu registro sangrento e às guerras subseqüentes, como as da Coréia, Vietnã, Angola, Moçambique, Etiópia, Sudão, Nicarágua, Colômbia, Peru, Iraque, Irã, etc., todas neste século XX.

Enquanto esperam a paz, armam-se as nações

"Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; diga o fraco: Eu sou forte." Joel 3:10.

Esta profecia está se cumprindo hoje diante dos nossos olhos. As visões e sonhos de uma época de paz para o século XX não se cumpriram; falharam. A profecia bíblica, a qual não falha, previu para os últimos dias guerras e "rumores de guerra" (Mateus 24:6) e isto é o que a história nos tem mostrado.

Segundo a agência Latino-Americana, o orçamento bélico do mundo (especialmente dos países pobres) absorve dois terços do produto nacional bruto e as nações mais subdesenvolvidas, com renda *per capita*

inferior a 200 dólares e com mais de 500 milhões de habitantes, ameaçados pelo drama da fome, gastam em armamentos somas superiores àquelas que se destinam a agricultura, saúde e educação. A mesma agência nos informa ainda existir no mundo atual um soldado para cada 250 habitantes, porém um só médico para cada 3.700 habitantes, e enquanto se gastam 16.000 dólares ao ano com cada soldado, para a educação de uma criança investe-se a irrisória soma de 250 dólares. (Gazeta do Povo, Curitiba, 30/12/84).

"A paz é a palavra da moda, mas nem por isso a venda de armas está sendo reduzida no mundo. No ano de 1995 houve um aumento de 15% nesse comércio, de acordo com o relatório anual do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IIEE), com sede em Londres.

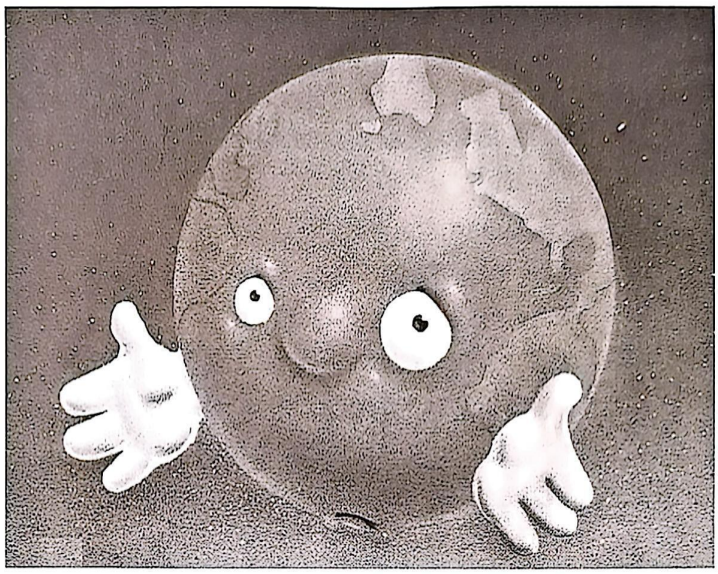
"O Oriente Médio e o Leste da Ásia são as regiões que mais se sobressaem, mas a América Latina, incluindo o Brasil, também retomou a tendência de compras. O mercado de armas movimentou em 1995, 30,2 bilhões de dólares. A Arábia Saudita gastou 8,1 bilhões de dólares. Em 1995 a indústria militar russa vendeu 3 bilhões de dólares, mas a voz corrente é que, ilegalmente, a Rússia tem sido um dos principais supridores de armas para grupos envolvidos em conflitos regionais.

Dos 30,2 bilhões do mercado internacional de armas, os Estados Unidos ficaram com 40%, negociando sobretudo com a Arábia Saudita, o maior comprador de 1995, com um total de 8,1 bilhões de dólares. Ao todo o Oriente Médio gastou 12,8 bilhões.

Na América do Sul o Brasil foi o maior importador desses sistemas no ano passado. As forças armadas brasileiras adquiriram navios, tanques e artilharia. Seus aviões F-5 foram reequipados com armas e instrumentos mais modernos. Dos 6,428 bilhões de dólares gastos pelo Brasil em 1995, 72% foram destinados a despesas com pessoal." —*Correio Braziliense*, 20 de outubro de 1996.

Num discurso, proferido no dia 16 de abril de 1953, disse Eisenhower, falecido presidente dos Estados Unidos:

"Cada arma que se constrói, cada barco de guerra que se lança ao mar, cada míssil que se dispara, significa, em última instância, um roubo cometido contra os que têm fome e não são alimentados, contra os que têm frio e não são abrigados.



"A Terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha; enlanguescem os mais altos do povo da Terra." Isaías 24:4

"Este mundo armado não está apenas gastando dinheiro. Está dissipando o suor do trabalhador, o gênio dos homens de ciência, a esperança de uma nova geração." —*College People*, 1982.

Quem dominará o mundo?

"Quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição." 1 Tessalonicenses 5:4.

"O dia do Senhor virá como ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo se desfarão, e a Terra, e as obras que nela há, se queimarão." 2 Pedro 3:10.

"Quando os raciocínios da filosofia houverem banido o temor dos juízos de Deus; quando ensinadores religiosos estiverem a apontar no futuro para longas eras de paz e prosperidade, e o mundo estiver absorto em sua rotina de negócios e prazeres, plantando e construindo, banqueteando-se e divertindo-se, rejeitando as advertências de Deus e zombando de Seus mensageiros, então é que súbita destruição lhes sobrevirá, e não escaparão." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 102.

"Como os habitantes do vale de Sidim, o povo está sonhando com prosperidade e paz. 'Escapa-te por tua vida', é a advertência dos anjos de Deus, mas outras vozes são ouvidas a dizer: 'Não te deixes excitar; não há motivos para sustos.' As multidões clamam: Paz e segurança, quando o Céu declara que repentina destruição está para sobrevir ao transgressor. Na noite prévia à sua destruição entregaram-se as cidades da planície aos prazeres turbulentos, e caçoaram dos temores e avisos dos mensageiros de Deus, mas esses escarnecedores pereceram nas chamas. Naquela mesma noite a porta da misericórdia fechou-se para sempre aos ímpios e descuidados habitantes de Sodoma. Deus não será sempre zombado. Não será por muito tempo menosprezado. 'Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a Terra em desolação, e destruir os pecadores dela.' Isaías 13:9.

"A maioria no mundo rejeitará a misericórdia de Deus e submergir-se-á na repentina e irreparável ruína. Mas aquele que atender à advertência, habitará 'no esconderijo do Altíssimo' e 'à sombra do Onipotente descansará. Sua verdade será seu escudo e broquel.' Para ele é a promessa: 'Dar-lhe-ei abundância de dias, e lhe mostrarei a Minha salvação'." —*Patriarcas e Profetas*, pág. 164. ■

Estudar é preciso

Não devemos permitir que a preguiça mental impeça o caminho para maiores conhecimentos

Emerson Freire e Mariano Santiago

Quando somos crianças só gostamos de brincar. Claro, é bom fazer exercícios. Andar, correr, nadar, andar de bicicleta são boas atividades para manter o corpo sadio. Mas o cérebro também precisa de exercício. Seu cérebro é um armazém de conhecimentos. Todas as coisas que você já aprendeu são armazenadas para serem recordadas quando precisar delas.

Amiguinho, é muito agradável brincar, mas no momento de estudar é bom esquecer um pouco estas trivialidades. Você pode pensar que estudar não é importante, que é apenas uma idéia que os adultos tiveram para ocupar as crianças. Mas o aprendizado faz parte de toda a nossa vida. Você cresceu e aprendeu muitas coisas sobre você e o mundo a seu redor. Com a mamãe aprendeu a escrever as primeiras letras, as formas corretas de comer, vestir, de tomar banho, como amarrar o cadarço do seu sapato.

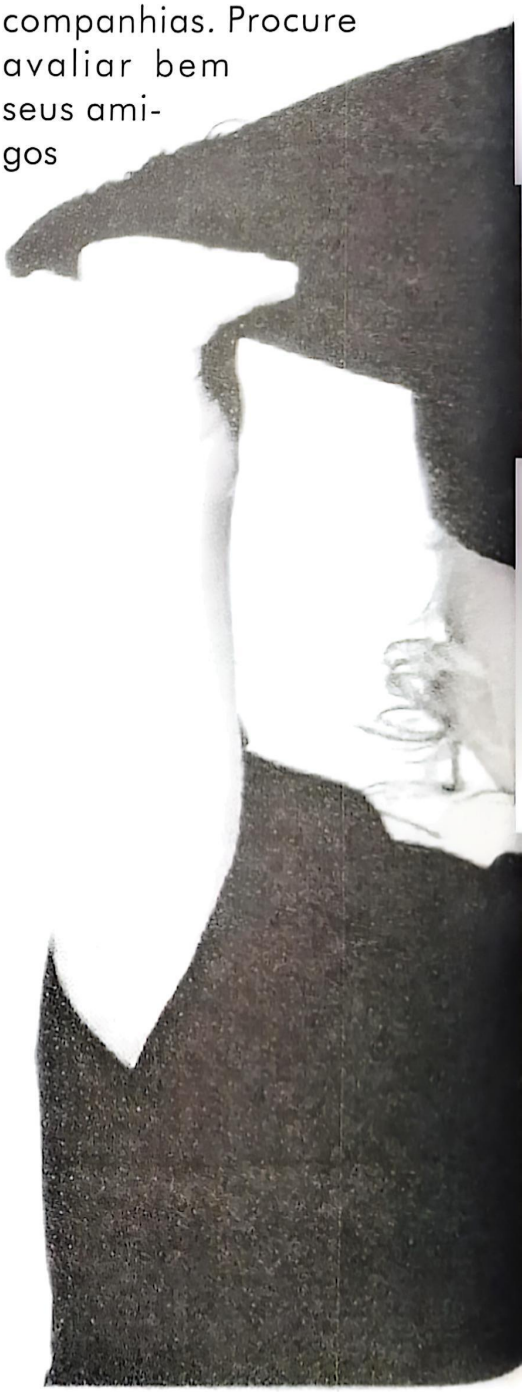
Essas lições você aprendeu quando ainda era bem criança. Com certeza ainda não as esqueceu. Agora que já está mais crescidinho(a) e precisa aprender outras coisas novas. É por isso que é preciso ir à escola, também. Lá você aprenderá lições que o deixarão apto para fases posteriores da sua vida.

A irmã White aconselha o exercício da mente e do corpo. Ela diz que não devemos permitir que a preguiça mental impeça o caminho para maiores conhecimentos. Devemos aprender a pensar da mesma maneira que estudar, a fim de que a mente se amplie, fortaleça e desenvolva.

"Jamais penseis que já aprendestes suficientemente e que podeis abandonar os estudos. O espírito culto é a medida do homem." —*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, págs. 427 e 428.

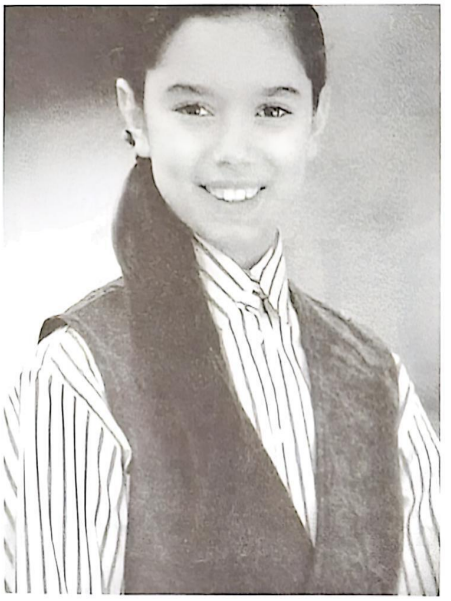
Indo à escola você fará novas amizades, o que implicará novas experiências. Sem falar que, ao estudar com vários outros coleguinhas, existe a possibilidade da troca de idéias, o que ajuda muito no aprendizado. Se você não for à escola não poderá fazer todas essas experiências no campo social. E mais tarde surgirá um problema enfrentado por muitos: a pequenez intelectual. Sentirá dificuldades em discutir assuntos complexos.

Outro perigo existe para enfrentar, especialmente por nós cristãos: são as companhias. Procure avaliar bem seus amigos

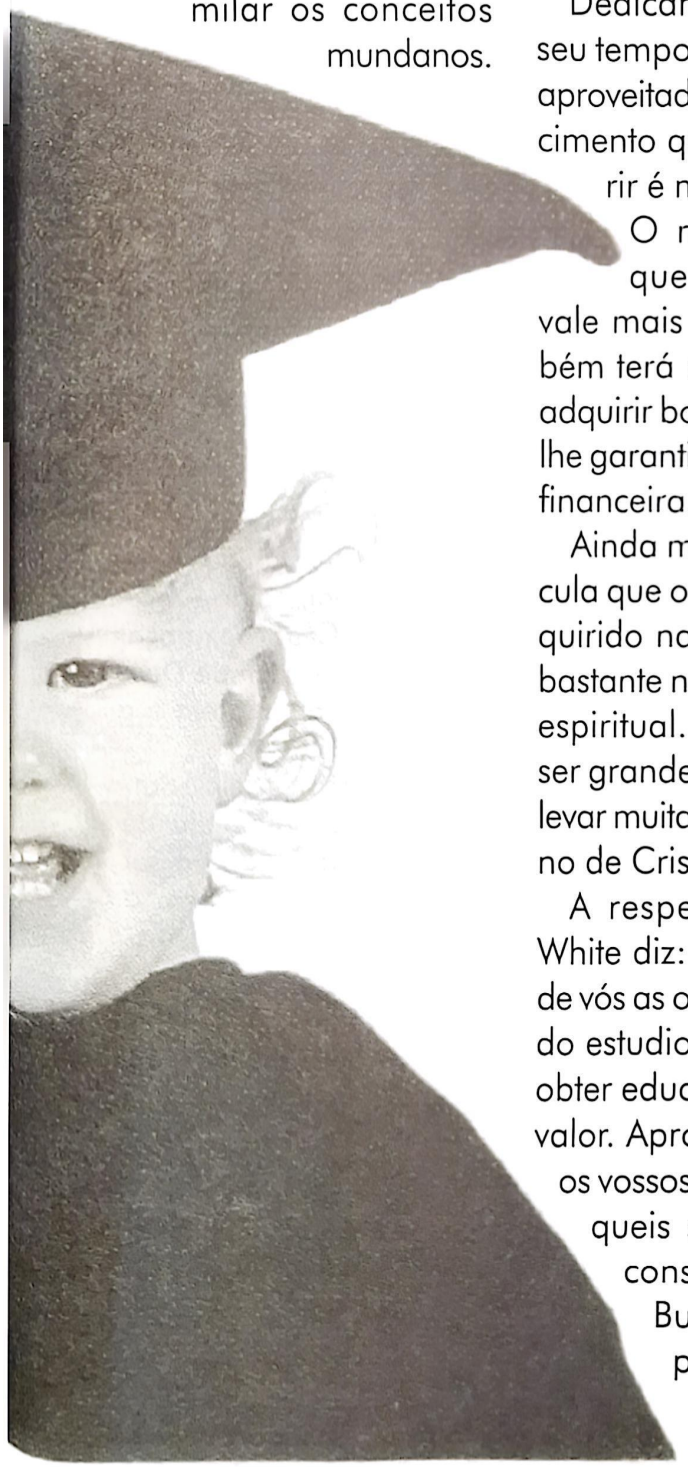


e entretenha amizade com quem você sabe que não o levará a fazer o mal.

A escola oferece uma gama de conhecimentos que conseqüentemente influenciarão sua forma de ver o mundo, modificando também seu comportamento que passará a ser o de uma pessoa mais educada e responsável. Porém você deve ser capaz de proteger a moral cristã, sem assimilar os conceitos mundanos.



Uma infância feliz e proveitosa requer o desenvolvimento das faculdades mentais e físicas em um todo bem equilibrado, além de muito amor, carinho e harmonia no lar.



Dedicando-se ao estudo, seu tempo estará sendo bem aproveitado, porque o conhecimento que você vai adquirir é muito mais valioso. O rei Salomão dizia que o conhecimento vale mais que o ouro. Também terá mais facilidade de adquirir bom emprego, o que lhe garantirá melhor situação financeira.

Ainda mais, você nem calcula que o conhecimento adquirido na escola o ajudará bastante no desenvolvimento espiritual. Também poderá ser grande orador e ajudar a levar muitas almas para o Reino de Cristo.

A respeito disso a irmã White diz: "Acham-se diante de vós as oportunidades. Sendo estudiosos e retos podeis obter educação do mais alto valor. Aproveitai ao máximo os vossos privilégios. Não fiqueis satisfeitos com as consecuções comuns. Buscai habilitar-vos para preencher posições de confiança em ligação com a obra do Senhor na Terra. Unidos ao Deus de sabedoria e poder podeis tornar-vos intelectualmente fortes e progressivamente capazes como ganhadores de almas. Podeis tornar-vos homens e mulheres de responsabilidade e influência se, por vossa força de vontade, aliada ao poder divino, vos empenhardes na obra de adquirir o devido preparo." —*Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, pág. 427.

Não acha que vale a pena estudar? Naturalmente que sim! Mas faça a experiência você mesmo. E não esqueça, procure fazer tudo para alcançar um grande objetivo na vida material e espiritual. Bom estudo! ■

Ser como uma criança

"Logo, em meio àquele burburinho, ouve-se uma voz distinta, suave e doce: Deixem que as crianças venham a Mim. Não as proíbam"

Raquel A. F. Martins

"O que você vai ser quando crescer?" Duvido que alguma criança nunca tenha ouvido essa pergunta feita por um adulto.

É... adulto diz cada uma! Então você não é ninguém, é inútil só por ser criança?

Afinal, você brinca, estuda, ajuda a mamãe a arrumar a casa, cuida do irmãozinho, ajuda o papai a lavar o carro, faz os deveres escolares e muitas outras coisas. Isso não é nada?

Criança querida, existe um Adulto que dá muito valor ao que você é agora. Sabe quem? Isso mesmo: Jesus! Ele disse aos adultos que devem se fazer como uma criança se quiserem herdar o Céu. Viu como você tem valor para Jesus? A Bíblia relata, em Marcos 10:15, a atenção especial que Jesus deu às crianças.

Vamos imaginar que Jesus Cristo esteja hoje no Brasil. Milhares de pessoas que O amam querem vê-Lo. Muitas pessoas doentes precisam ser curadas. Outras desejam ouvir atentamente as verdades que Ele tem para dizer. Uma multidão se aproxima dEle sem deixar nem mesmo um pequeno espaço ao Seu redor. Mamãe, papai, os irmãozinhos e você estão à distância, esperando que o Homem de Nazaré passe por ali... Ah, mas são tantas pessoas... Tantas mamães querendo que seus filhinhos sejam abençoados... Simplesmente não há espaço para mais ninguém! "Os grandes, os adultos é que levam vantagem nisso", você imagina.

De repente ouvem-se vozes zangadas ordenando que se retirem as crianças dali, antes que alguém as machuque. Além do mais, Jesus está muito ocupado para dar atenção a elas.

Sua família retira-se triste. As outras mamães retiram-se pesarosas e todas as crianças perguntam aó mesmo tempo:

— Oh, por que não podemos ver Jesus? Por que não podemos abraçá-Lo?

Logo, em meio àquele burburinho, ouve-se uma voz distinta, suave e doce:

— Deixem que as crianças venham a Mim. Não as proíbam.

Os adultos se afastam, abrem caminho e... a criançada toda corre para os braços de Jesus! Você também está lá. Seus maninhos e amiguinhos também estão. Ele vê todas as crianças que a Ele se achegaram e lhes conta lindas histórias com Sua voz mansa e agradável.

E Jesus, aproveitando-Se daquela oportunidade, diz aos adultos:

— Em verdade digo a vocês que se não receberem o reino de Deus como crianças, de maneira nenhuma entrarão nele.

Que nobre lição! Com certeza os que ouviram essas palavras nunca mais se esquecerão disto.

Esse fato aconteceu realmente há muitos e muitos anos, mas ficou como eterna lembrança do valor que cada criança tem.

Papai-do-Céu deu uma missão especial a todos os meninos e meninas: mostrar aos adultos como perdoar, amar e receber o reino do Céu. As crianças são as flores do jardim de Deus que alegram o lar, a Igreja e a escola.

Seja criança, seja feliz. Sorria! Tenha uma vida cheia de atividade agradável. Isso é ser útil. E, quando perguntarem o que você vai ser quando crescer, responda:

Desejo ser como uma criança! ■

Viver para servir aos outros não é apenas uma lei do dever cristão mas também uma lei de felicidade.

Costumamos perdoar aos que nos aborrecem mas deixamos de perdoar aos que aborrecemos...

Um ser humano absurdo é aquele que não muda e nem se deixa ser mudado.

Para acabar definitivamente com alguma coisa má, é preciso destruir-lhe completamente os alicerces.

Uma ação nobre sempre é motivada pelo amor a Deus ou ao próximo. O desinteresse a leva à perfeição.

Não nos devemos sentir diminuídos quando realizamos uma boa obra por indicação de outrem. Sejam sempre bem-vindos aqueles que são capazes de aconselhar-nos e orientar-nos para um correto proceder.

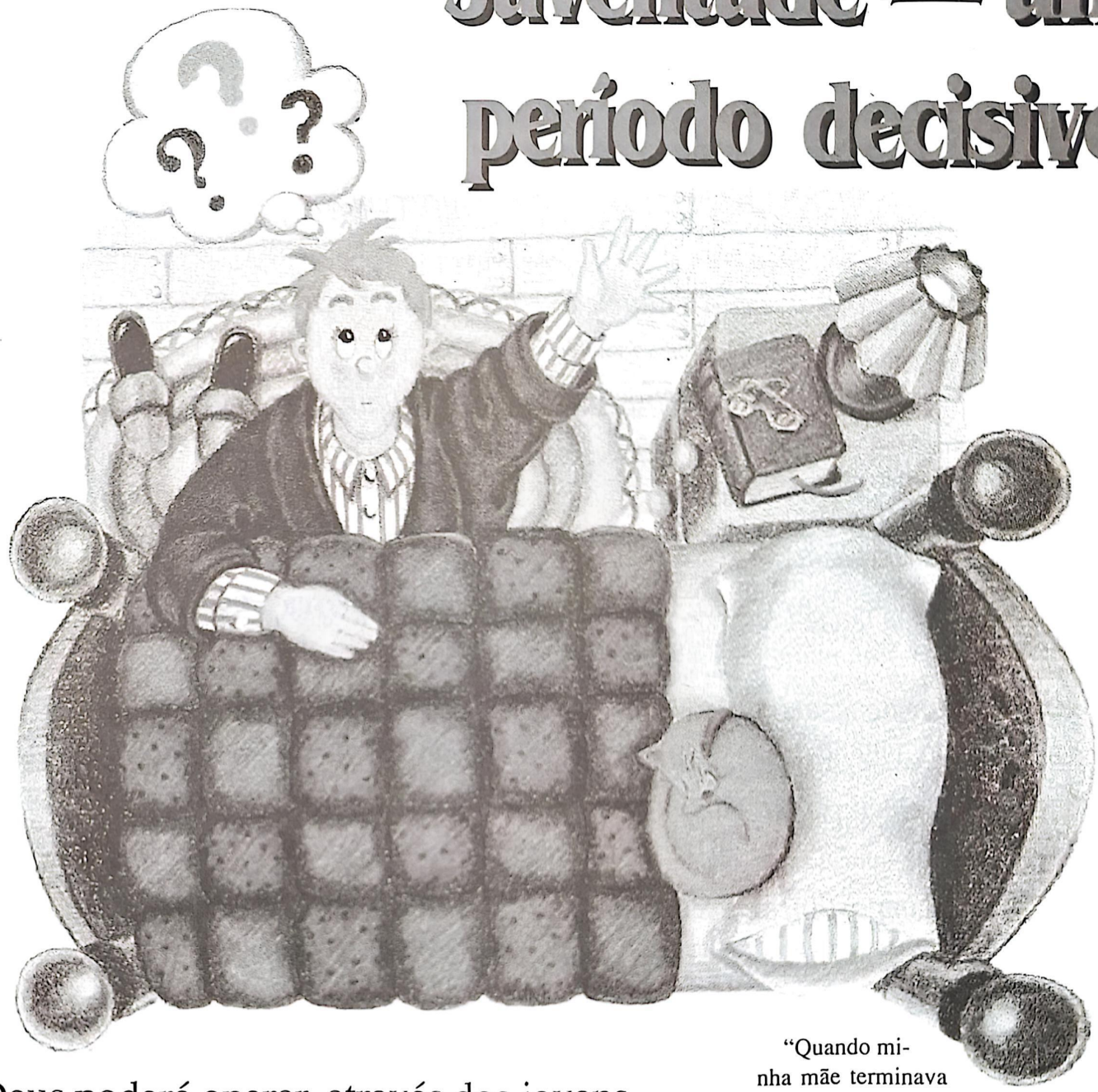
É importante e necessário esforçar-se, trabalhar e empenhar-se. Mas acima de tudo é indispensável orar e consagrar-se.

Toda a nossa existência é regida por duas forças: uma moral — a vontade. A outra física: o poder que a executa. Deixe Jesus comandar a primeira e em resultado a segunda estará sempre voltada para a verdade e o bem.

No final do dia pergunte a si mesmo: "O que diriam meus pais se soubessem o que eu fiz?"

Que nossa conduta: atitudes, palavras e pensamentos sejam como de alguém que no momento seguinte deva abandonar a vida.

Juventude — um período decisivo



Deus poderá operar, através dos jovens, feitos ainda maiores do que aqueles realizados por Moisés, José ou Daniel

Rubens Araújo

Ao recordar sobre o fator decisivo que marcou sua vida, e fez dela uma cristã desde a juventude, Lucy Blanton declarou:

"Quando eu era menina os livros de histórias ilustradas eram raros. O rádio também era raro. A televisão ainda não tinha sido inventada.

"Toda noite, após o jantar, enquanto minha mãe lavava a louça, meu irmão e eu subíamos ao colo de meu pai. Cada um sentava-se num joelho, e dizíamos: 'Paizinho, conte-nos uma história'.

"A maioria das histórias que ele contava era da Bíblia. Uma das prediletas era a que ele intitulava: 'Jacó, José e as coisas do Egito'.

"Quando minha mãe terminava o trabalho, papai reunia todos e lia uma passagem da Bíblia, em voz alta. Depois o fazia uma oração e íamos dormir.

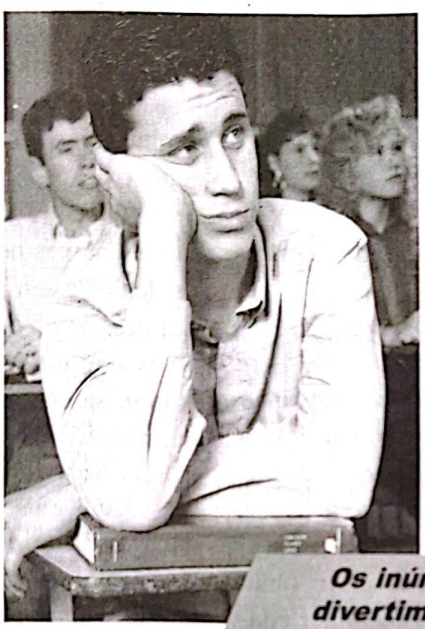
"Com o passar dos anos a família se dispersou, porém as recordações e as influências de um lar cristão permaneceram como herança preciosa e duradoura." (1)

Quão importante é para os jovens receberem ensinamento religioso na infância! É possível que eles não se lembrem de todas as lições de uma só vez. Entretanto em cada situação crítica deste período o Espírito Santo trará à lembrança,

as boas recordações que se acham armazenadas na memória. É aí, então, que importantes decisões são tomadas.

"Lembra-te"

Esta ordem divina os é bastante familiar, pois encontr-se ligada ao quarto mandamento, o Sábado, que é o centro do Decálogo. Sabendo que o homem haveria de facilmente esquecer-se da instituição que comemora Seu poder criador, Deus procura despertar nossa consciência com um lembrete: "Lembra-te do dia do Sábado para o santificar". Neste conciso e precioso documento Sua assinatura não foi omitida, tornando o sétimo dia memorável e digno de honra. Assim, o quarto mandamento tornou-se um elo de ligação entre Deus e o homem, uma ponte entre deveres para com Ele e nossos semelhantes.



Da mesma forma Deus procura atrair a atenção da juventude dizendo: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade." (2)

Em primeiro lugar devemos estar conscientes de que só iremos nos lembrar do que ouvimos e aprendemos no passado. E por que na juventude? Porque a juventude é um período de transição entre a infância e a maturidade. É neste período que as mais importantes decisões são tomadas. É quando escolhemos nossa profissão de fé e profissional. É nesse tempo que decidimos nossa vida matrimonial etc. Um passo errado ou decisão precipitada, estaremos não só comprometendo a vida terrena, mas igualmente a celestial.

Como vimos, o "lembrar-se" implica não só os pensamentos, mas especialmente as ações. Isto implica decisão, mudança de atitude, conversão. Para os jovens que "guardam os Meus Sábados", diz o Senhor, "e escolhem aquilo que Me agrada, e abraçam o Meu concerto, também lhes darei na Minha casa e dentro dos Meus muros um lugar e um nome melhor do que o de filhos e filhas, um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará." (3).

Por incrível que pareça, existe mais relação entre a juventude e o Sábado do que muitos imaginam. Como o Sábado é o dia mais belo e solene da semana, assim a juventude é o período mais encantador e precioso da vida. No Sábado, como na juventude, devemos evocar os mais sublimes pensamentos, tornando estes períodos fundamentais em nossa jornada cristã.

Os inúmeros tipos de divertimentos artificiais do mundo de hoje fazem com que os jovens considerem os deveres diários chatos e entediantes

Tanto o Sábado quanto a juventude atrai grande oposição do inimigo. Ele sabe que se comprometer tanto um quanto o outro, produzirá infidelidade e descrença em larga escala. É por isso que Satanás usa estratagemas para derrotar tanto um quanto o outro.

Aproveitar ou desperdiçar?

Vivemos numa época das mais perigosas. Nunca antes o pecado levantou sua cabeça ameaçadora como em nossos dias. Os jovens têm ao seu dispor toda sorte de divertimentos perniciosos, como filmes, jogos, danças e vícios diversos. Como uma enchente avassaladora, estes prazeres têm chegado a atingir o arraial do professo povo de Deus. Nossos jovens parecem impotentes para recusar tais atrações, e a maioria deles não oferece nenhuma resistência contra a concupiscência da carne e dos olhos. "Afinal, por que desperdiçar esse tempo?", argumentam os mais fracos. "Temos que aproveitar esta única chance da vida." Para estes, que se assentam na roda dos escarnecedores, tomando parte num profano "gozo e alegria", onde "matam-se vacas e degolam-se ovelhas, come-se carne e bebe-se vinho", não será difícil também concluir: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos." (4).

O engano fatal está em não fazer distinção clara entre aproveitar e desperdiçar. Se os mais estáveis princípios morais são distorcidos, não devemos ficar surpreendidos se hoje "ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem da escuridade luz e da luz escuridade; e fazem do amargo doce, e do doce amargo!" (5). Porém todo aquele que decidir escolher o mal ao invés do bem deve saber das conseqüências desta errônea escolha. O "Ai" de Deus repousa sobre todo caminho tortuoso, não estabelecido por Ele. É mera ilusão pensar que nossas atitudes e escolhas não serão levadas em consideração no juízo. "Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos que satisfazem ao teu coração, e agradam aos teus olhos; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus te pedirá contas." (6)

O verdadeiro herói não é aquele segundo os padrões deste mundo. É o que toma a sábia decisão de servir ao Senhor sem medir as conseqüências. O comportamento de Daniel e seus três companheiros na corte babilônica é um exemplo prático disto. A ameaça de morte não foi suficiente para mover-lhes a fé nem intimidar-lhes a tender para o lado fácil e popular. Na infância haviam aprendido de um Pai forte e zeloso. Na juventude testemunharam diante de monarcas e anjos

A Palavra de Deus é o alimento indispensável para o pleno desenvolvimento da vida espiritual. Devemos nos alimentar dela várias vezes ao dia: ao levantar-nos, no decorrer do dia e também à hora do repouso. Assim estaremos sempre nutridos espiritualmente

o valor de servir completamente o Guarda de Israel.

É decisão sábia aceitar seguir os passos do Cordeiro sem mover-se com a opinião contrária da maioria. A decisão de Moisés, por exemplo, para muitos é interpretada como loucura. Para Deus, porém, ele foi sábio e vencedor, por isso mereceu lugar de destaque no rol dos heróis da fé. "Pela fé Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o gozo do pecado; tendo por maiores riquezas o vitupério de Cristo do que os tesouros do Egito; porque tinha em vista a recompensa." (7).

Tanto Daniel quanto Moisés souberam aproveitar devidamente o período áureo da sua existência. Quando testados não vacilaram. Não ousaram desperdiçar a juventude em prazeres vãos ou momentâneos. Oh, como carecemos de jovens como estes! Como carecemos de pais dedicados, que possam implantar nos filhos os princípios básicos da verdadeira sabedoria! Pais e mães em Israel, "manda estas coisas e ensina-as". Mostremos aos nossos jovens que "ninguém despreze [desperdice] a tua mocidade." (8)

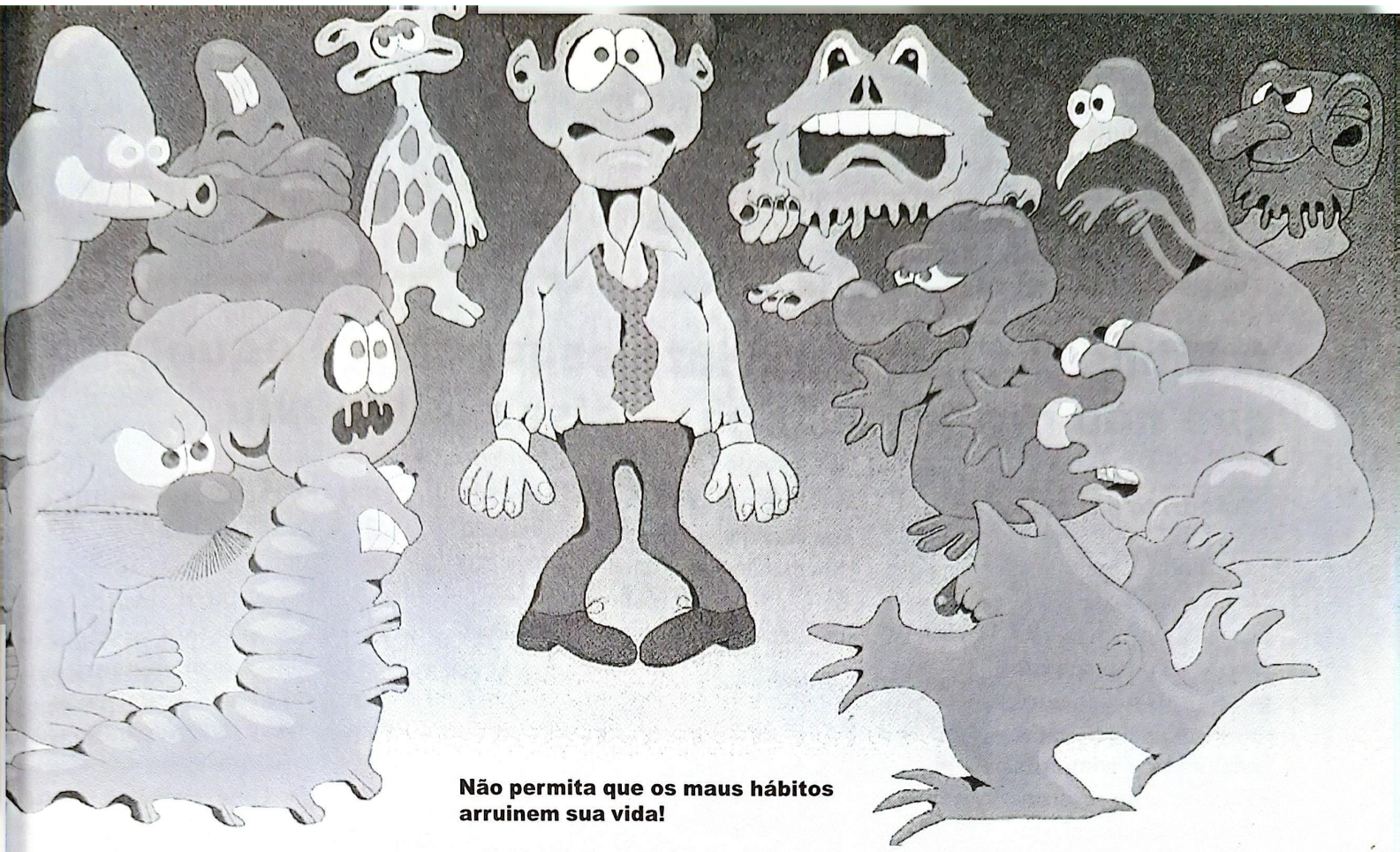
Período decisivo

Existem dois poderes disputando nossa juventude. De um lado estão Satanás e seus anjos caídos, e do outro o Príncipe Emanuel com os anjos fiéis. Cabe a você, estimado(a) jovem, escolher a quem servir. Tanto um quanto o Outro, sabem perfeitamente a importância deste período. Daí usarem diversos recursos para atrair sua atenção. Enquanto o inimigo usa enganos e subterfúgios, nosso Redentor, através do Espírito Santo, apela à consciência com "gemidos inexprimíveis". Revelando-lhe Seu amor Ele deseja receber de você atenção não dividida. Enquanto o inimigo quer conduzi-lo à morte, Cristo deseja dar-lhe vida em abundância. É por isso que Ele não Se satisfaz com um sacrifício morto. Lembre-se de que toda oferta apresentada sobre o altar, fosse ela ovelha ou novilho, tinha que ser sem mancha ou defeito físico. A idade também era considerada. Conseqüentemente, talento, energia e sabedoria, quando usados no auge do frescor e potencialidade no serviço do Mestre, se multiplicaram. Quando usados para o mal, definharam até se extinguirem completamente.

Não se deixe seduzir pelas propostas enganadoras da serpente, imaginando poder servir Jesus num período posterior ou mesmo na velhice. Nosso Salvador pagou preço incomensurável por nossa liberdade eterna. Por que, então, permanecer na condição de escravo do pecado? Se assim preferirmos hoje, ainda que mais tarde decidamos o contrário, grandes serão os prejuízos, terríveis e eternas as conseqüências! A sabedoria nos adverte que devemos lembrar-nos do nosso Criador *nos dias da nossa juventude*, "antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento". Sim, antes que nossas vistas se escureçam; antes que as lágrimas sequem; antes que as pernas comecem a tremer, e os dentes caiam; antes que os ouvidos cessem de detectar os sons. Sim, antes que este mau tempo chegue, lembre-se do seu Criador.

"Prezada juventude, dirijo-me a vós. ... Seja vosso propósito glorificar a Deus e buscar Sua Lei. Convidai o Espírito de Deus para moldar vosso caráter. Agora é a vossa oportunidade áurea para lavar a vestimenta do caráter e fazê-la branca no sangue do Cordeiro. Considero isto o ponto decisivo no destino de cada um de vós. A quem escolhereis — pergunta Cristo — Eu ou o mundo? Deus vos chama para uma entrega incondicional do coração e afeições a Ele. Se amais os amigos, irmãos e irmãs, pai ou mãe, casas ou terras mais do que a Mim, diz Cristo, não sois dignos de Mim. A religião coloca a alma sob a maior obrigação para com os padrões dela, para caminhar nos seus princípios. Como o misterioso ímã aponta para o Norte, assim os padrões da religião apontam para a glória de Deus. Pelo vosso voto batismal estais compelidos a honrar vosso Criador e resolutamente negar o eu e crucificar vossas afeições e tendências carnais, conduzindo mesmo os vossos pensamentos em obediência para com a vontade de Cristo." (9)

Quando estudamos a vida de José percebemos o quanto as forças do



Não permita que os maus hábitos arruinem sua vida!

bem foram empregadas para ajudá-lo na hora crítica. Apesar de a educação parcial e indulgente recebida de Jacó ter desenvolvido no filho traços negativos, como orgulho e vaidade própria, Deus via nele um potencial a ser usado na Sua causa. Na hora mais escura da vida de José ele não estava sozinho. Quando o destino de escravo anuviava-lhe o futuro, sua mente

José passou por grande provação ao ser vendido como escravo pelos próprios irmãos

volveu-se "para o Deus de seu pai. Na meninice fora ensinado a amá-Lo e temê-Lo. Muitas vezes, na tenda do pai, ouvira a história da visão que Jacó tivera quando se retirava do lar, como exilado e fugitivo. Contaram-lhe a respeito das promessas do Senhor a Jacó e como tinham elas se cumprido; como, na hora da necessidade, os anjos de Deus tinham vindo instruí-lo, consolá-lo e protegê-lo. E aprendera acerca do amor de Deus, ao prover um Redentor. Todas estas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele. José acreditava que o Deus de seus pais seria o seu Deus. Ali mesmo entregou-se então completamente ao Senhor e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele na terra do exílio.

"Sua alma fremiu ante a elevada resolução de mostrar-se fiel a Deus, de agir, em todas as circunstâncias, como convinha a um súdito do Reino do Céu. Serviria ao Senhor com inteireza de coração, enfrentaria as provações de sua sorte, com fidelidade cumpriria todo dever. A experiência de um dia foi o ponto decisivo na vida de José." (10)

Embora estivesse em terra estranha e pagã, este jovem hebreu foi uma das mais eloqüentes testemunhas do poder regenerador, não só para os egípcios, mas para os jovens de todas as épocas. A religião de José era integral e contínua. Deus era uma realidade na sua vida prática, uma companhia viva palpável. Daí ter ele o pecado como abominável. Em vez de correr para o mal, fugia deste. Quando lhe sobrevinham as mais sutis tentações, podia refutar dizendo: "Como, pois, faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?" (11).

Estimada juventude, Deus poderá operar, através de vocês, feitos ainda maiores do que aqueles realizados por Moisés, José ou Daniel. Tudo depende de como estão dispostos a usar sua força e talentos juvenis. Quanto mais cedo e prontamente dedicarem sua vida a Cristo, menos serão os sofrimentos e cicatrizes, e tanto maior sua utilidade nesta vida e na por vir!

Referências

(1) *Manancial de Ilustrações*, pág. 131
(2) Eclesiastes 12:1
(3) Isaías 56:4 e 5
(4) Isaías 22:13
(5) Isaías 5:20
(6) Eclesiastes 11:9
(7) Hebreus 11:24-26
(8) 1 Timóteo 4:11 e 12
(9) *Test. for the Church*, vol. 3, pág. 45
(10) *Patriarcas e Profetas*, págs. 213 e 214
(11) Gênesis 39:9 ■

Ouvir... e atender

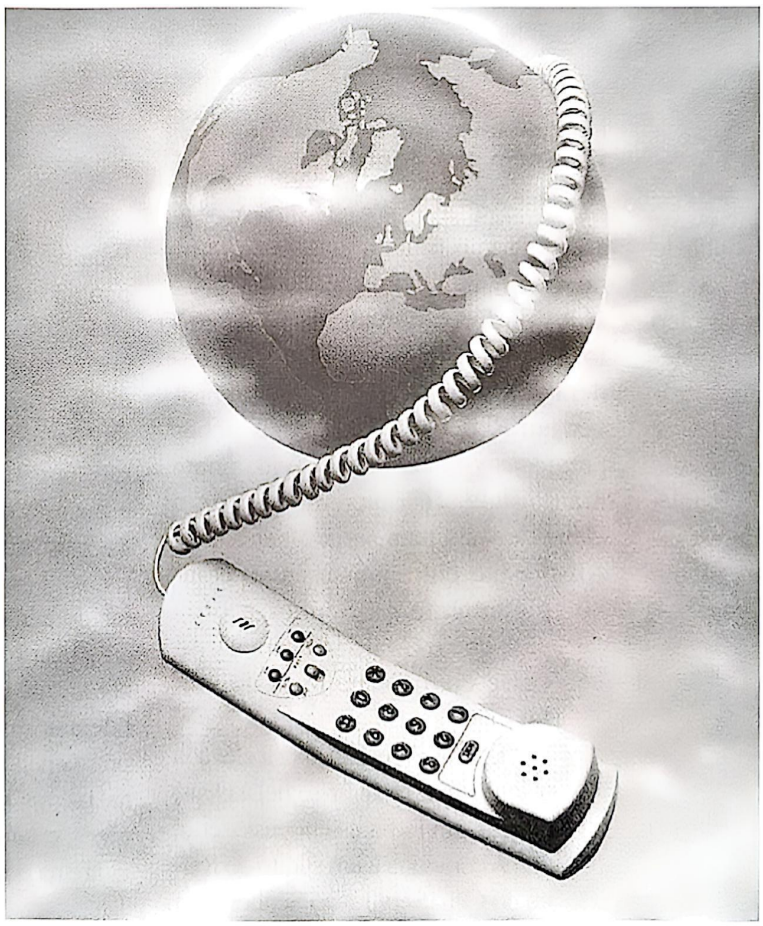
A Bíblia diz que o ouvinte esquecido é aquele que não pratica as boas coisas que ouviu

Traduzido por Josiéli Bueno

A Bíblia aconselha você para que "seja pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar." Tiago 1:19. Devido à nossa natureza pecaminosa, achamos muito mais fácil fazer justamente o contrário. Estamos sempre prontos a falar e quase não tomamos tempo para ouvir como deveríamos.

Você e eu temos apenas uma vida para ser vivida e precisamos fazê-lo de maneira correta. Obedeçamos a Deus estando mais dispostos a ouvir do que a falar. Ouça as palavras de Deus. Para os filhos Ele diz: "Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor." Colossenses 3:20. Se você ouvir e atender prontamente seus pais agora, poderá falar e agir mais sabiamente na idade adulta. Muitas coisas importantes só podem ser aprendidas por meio do exercício "ouvir e obedecer". Essa atitude manterá você longe do mal.

É bem conhecida a história daquele garotinho que brincava descuidadamente entre os trilhos da via férrea. E o trem aproximava-se velozmente! O pai da criança, ao perceber, gritou-lhe: "Filho, deite-se!" Não havia tempo para retirá-lo dali. Na verdade não havia tempo nem mesmo para que o garoto saísse do local. Imediatamente o menino obedeceu deitando-se direitinho entre os trilhos, sem perguntar por quê. O trem passou por sobre a criança sem machucá-la. Por ouvir e obedecer prontamente o menino salvou sua vida!



Gostamos de que os outros nos ouçam, assim devemos cortezmente ouvi-los também. Desse modo estaremos seguindo a lei áurea que nos ordena a fazer para os outros aquilo que gostaríamos que nos fizessem.

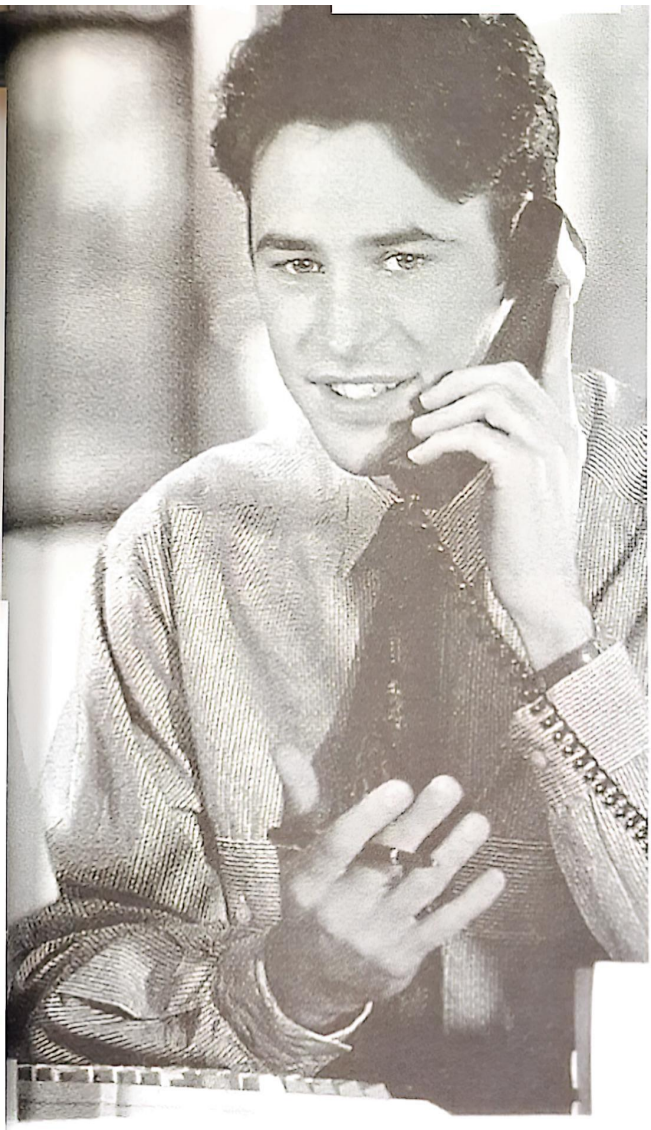
Teste sua capacidade auditiva

Se você não exercitar seus ouvidos, deixará de ouvir muitos sons úteis e interessantes. Você é capaz de identificar alguém pelo ruído de seus passos? Você ouve o cântico dos pássaros?

Uma senhora cega, chamada Fanny Crosby, que compôs vários hinos, aprendeu a usar seus ouvidos para perceber muitas coisas que não percebemos. Ela conseguia dizer como era uma pessoa pelo tom de sua voz ou pelo som de seus passos.

Você realmente ouve o que as pessoas dizem ou acaba deixando de ouvir algo por estar pensando no que vai dizer? Consegue ouvir atentamente a ponto de poder repetir o que é dito? Você ouve cuidadosamente as recomendações que lhe são feitas para que possa agir exatamente conforme lhe foi ordenado? Comece a treinar seus ouvidos agora mesmo! Você aprenderá muitas lições valiosas e sua vida será bem mais proveitosa pelo ouvir atentamente.

Se você não ouve bem, talvez o problema esteja na mente e não nos ouvidos. Você normalmente ouve apenas o que quer ouvir. Aprenda a *querer* ouvir boas instruções e a ouvir mais aos outros do que a si mesmo.



Treinando os ouvidos

• *Seja um ouvinte disposto.* Por sermos de natureza pecaminosa, é muito difícil atendermos o preceito bíblico acerca do ouvir. Devemos aprender a *querer* ouvir. Tudo que Deus pede que façamos é por amor e para nosso bem.

• *Seja um ouvinte interessado.* Demonstre interesse pelo que os outros dizem. Você pode aprender a apreciar até mesmo os assuntos que não sejam tão interessantes. Seja cortês e amável para com todos.

• *Seja um ouvinte cuidadoso.* Alguns ouvem apenas uma parte do que é dito e então imaginam o que será proferido a seguir. Quando querem repetir o que ouviram, acabam não dizendo a verdade. Ouça cada palavra dita e não adicione qualquer coisa por sua própria conta e imaginação. Deixe de querer falar prontamente, a ponto de deixar de ouvir o que os outros dizem. Ouça com educação durante todo o tempo em que o outro estiver falando.

• *Seja um ouvinte obediente.* Ponha em prática as boas coisas que você ouve. Obedeça seus pais e professores cristãos.

Este é um assunto sério e merece toda atenção.

• *Não seja um ouvinte esquecido.* A Bíblia diz que o ouvinte esquecido é aquele que não pratica as boas coisas que ouviu. Por isso acaba esquecendo-se do que lhe foi ensinado. Lembre-se de que as boas coisas que você ouve, devem ser postas em prática imediatamente.

Uma das melhores maneiras de ser um bom ouvinte é aprender a ouvir mais e falar menos. Seria bom que ouvíssemos pelo menos duas vezes antes de falar uma, assim como temos dois ouvidos e apenas uma boca. Não se pode ouvir e falar ao mesmo tempo. Aprenda observando o exemplo da sábia coruja que, se falasse, com certeza aconselharia:

"Façam como eu. Quanto mais eu vejo, menos falo. Quanto menos eu falo, mais ouço. Seja um bom exemplo, caro jovem!"

Plantando e colhendo

Antonio Carlos Silva • Depoimento

Cheguei à cidade de Patrocínio, interior de MG, em março de 1992, com meu companheiro de trabalho, o irmão Antônio Elias. Alugamos uma casa e logo na semana seguinte chegaram os outros componentes, com quem formaríamos uma equipe de jovens colportores. Realizamos gratificante trabalho e também atividades missionárias.

Certo dia, ao sairmos ao campo de trabalho, encontramos um senhor que levava uma adolescente à escola. Comentamos entre nós: "Esse senhor parece ser pentecostal." (Ele, posteriormente, nos disse que pensou o mesmo de nós.)

Uma semana depois vimos uma senhora levando a mesma adolescente à escola, e ela nos cumprimentou com a "paz do Senhor", saudação que lhe retribuímos sonoramente.

Passaram-se dois meses, e encontramo-nos com um jovem que disse ser adventista e ter escrito para a Editora Missionária, pedindo informações sobre como adquirir os livros de saúde. Por aproximadamente três horas ele estudou conosco sobre profecias bíblicas. Pediu-nos que no Sábado seguinte fôssemos visitar uma família que desejava ser reformista. Estivemos lá no dia marcado. Qual não foi nossa surpresa ao encontrar a senhora que nos tinha saudado com a "paz do Senhor"! Ela nos indagou se éramos pentecostais. Ao responder que somos reformistas, disse-nos: "Sou adventista".

A partir desse dia realizamos uma série de estudos. Após 30 dias formamos uma classe da Escola Sabatina com 14 alunos, fora os componentes da equipe. Porém foi preciso que nos mudássemos daquela cidade.

Em julho de 1996 tivemos a oportunidade de visitar o Sr. Pedro e com muita alegria encontramos todos vivendo na prática dos princípios de uma vida reformada em Cristo.

Peço a todos os irmãos do Brasil que orem em favor dessa família para que permaneçam firmes na bendita fé que foi entregue aos santos. ■

De lavrador a colportor

Gildo Andrade da Silva • Depoimento

Nasci no Estado de Sergipe, fui criado no Mato Grosso do Sul e moro há algum tempo em Rondônia. Sempre ouvi falar sobre a Colportagem. Junto a meus familiares, morava em um sítio retirado e freqüentava a igreja duas vezes por mês. Membro de família pobre, nunca pensei que um dia pudesse tornar-me um colportor.

Fui batizado com a idade de dezesseis anos. Trabalhava com meu irmão e meu pai no próprio sítio, cuidando da lavoura e dos animais. Porém, as palavras do obreiro que nos visitava periodicamente sempre me vinham à mente: "Você deve ser um colportor!"

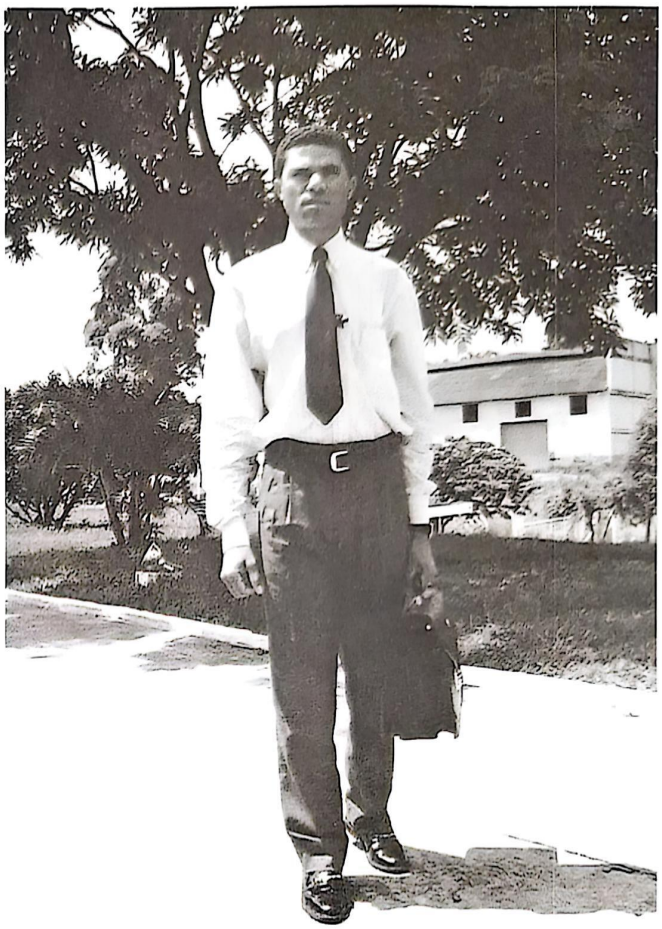
Minha família não admitia a idéia de eu sair para trabalhar em outro lugar, mas o Espírito Santo, através do estudo da Bíblia e dos Testemunhos, comovia meu coração.

Certo dia, após ordenhar as vacas, fui sozinho para a lavoura, proceder à colheita do arroz. Naquele instante, mais uma vez me veio a convicção: "Você deve ser um colportor!" Ao chegar em casa, contei tudo ao meu pai e ao meu irmão. A idéia foi completamente rejeitada, pois o arrozal demandava a nossa mão-de-obra. Insisti, porém, em que deveria começar a colportar no mês seguinte, o que meu pai consentiu, ainda que a muito contragosto.

Ao ir à igreja no Sábado, soube que o diretor de Colportagem do Campo, irmão Firmino de Oliveira, estava viajando, e que retornaria exatamente no mês seguinte. Nessa ocasião fui a Ji-Paraná, sede da Associação. Dois dias depois, viajamos para o treinamento.

Junto com o irmão Firmino, empreendi uma viagem de 180 quilômetros. Quando faltavam apenas cinqüenta quilômetros para chegar, houve um grave acidente com nosso carro, que capotou na pista, havendo destruição quase completa do veículo. Pela providência divina, escapamos com vida.

No dia seguinte eu e o irmão Firmino saímos ao campo de trabalho, mas em virtude do forte abalo emocional, não conseguimos fazer sequer uma oferta. Decidimos retornar a Ji-Paraná, e sair ao trabalho apenas na outra semana. Neste ínterim retornei ao sítio, onde procurei descansar e absorver o impacto emocional da terrível experiência. Aquele parecia ser o início de experiências probantes e difíceis, mas pedi a Deus que me ajudasse a manter o entusiasmo para o trabalho na Sua causa. A resposta foi imediata, e não esmoreci.



Irmão Gildo Andrade da Silva

Na semana seguinte, com o dinheiro da venda de algumas sacas de arroz consegui retornar ao campo para colportar. A experiência foi maravilhosa, e é impossível esquecer aqueles momentos de descoberta e iniciação na obra de difusão da página impressa. Hoje meu desejo de colportar é ainda maior. Nunca enfrentei crise no trabalho. Além de tudo, minha satisfação de evangelizar através dessa obra é muito grande.

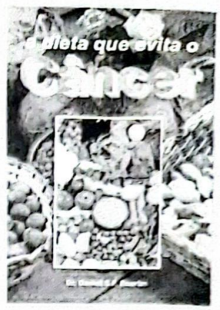
As experiências que obtive com Deus comprovam que não há trabalho mais importante e mais abençoado que o de colocar nossas publicações nos lares de muitas famílias.

Não pode haver crise onde há fé e entusiasmo. Sou eternamente grato a Deus por me conceder o privilégio de trabalhar em Sua vinha através da colportagem.

E você, já sabe o que Deus pode operar em seu favor e de muitas outras pessoas por meio da colportagem? Ainda não? Então venha, o quanto antes, para este maravilhoso ministério. Receberá bênçãos uma atrás da outra. ■

VOCÊ JÁ TEM OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EMVP?

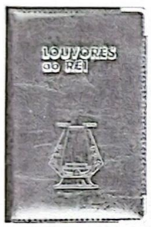
Testemunhos Para a Igreja, vol. 1 (Ellen G. White)
Magnífica obra do Espírito de Profecia, inédita em português. Traz as mensagens de Deus ao Seu povo.



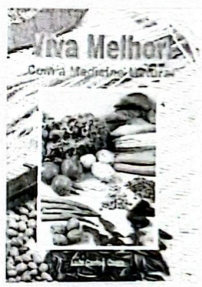
A Dieta que Evita o Câncer (Dr. Daniel Boarim)
Prevenir é melhor que remediar... Aprenda a evitar o câncer lendo esta excelente obra.

O Império Papal na Profecia e História (Pr. Pasquale Lemmo).
Conheça tudo sobre a formação deste grande império através da profecia e história.

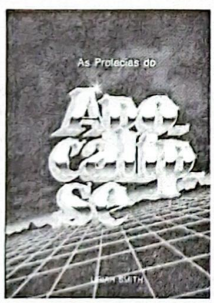
O Selamento do Povo de Deus (Pr. A. Carlos Sás)
Fruto de ampla pesquisa de documentos e textos históricos do Espírito de Profecia, o presidente da Conferência Geral esclarece ponto por ponto a pura doutrina dos 144 mil defendida pelos pioneiros adventistas.



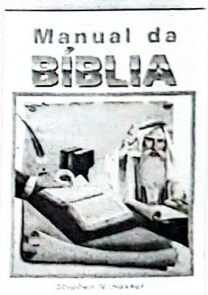
Hinário de bolso com partituras
Acompanhe a letra e a partitura de cada hino neste hinário prático e fácil de carregar.



Viva Melhor! Com a Medicina Natural (Luiz Carlos Costa)
Agora com nova capa. Conheça os programas terapêuticos utilizados nas melhores clínicas naturistas do mundo. Inclui dezenas de fotos coloridas, 100 receitas culinárias e as melhores técnicas para você preparar conservas.



As Profecias do Apocalipse (Uriah Smith)
Agora com diagramação e visual novos. Revisado e aumentado. Inclui mais gravuras, inclusive coloridas. Desvenda versículo por versículo todas as suas dúvidas sobre o Apocalipse.



Manual da Bíblia (Stephen N. Haskell)
Agora com visual e diagramação totalmente novos. Traz mais de 220 estudos bíblicos, com comentários, ilustrações e diagramas. Fácil de ler e consultar.

E em breve:

A Cruz e sua Sombra (Stephen N. Haskell)
Obra fenomenal e esclarecedora! Durante 67 anos, Haskell serviu como missionário adventista, administrador da Igreja, escritor e instrutor bíblico. Em 1914 ele publicou este que é o seu mais famoso livro, para ajudar outros a compreender o significado do Santuário e todas as suas correlações com Cristo.

Testemunhos Para a Igreja, vol. 2 (Ellen G. White)
Inédito em português. Os testemunhos do Espírito de Profecia para o povo de Deus, agora em seu segundo volume.

Faça já o seu pedido à sede da Associação. Aproveite o talento do tempo. Leia e divulgue as obras que trazem as mensagens de Deus a Seus filhos. O resultado será felicidade eterna.